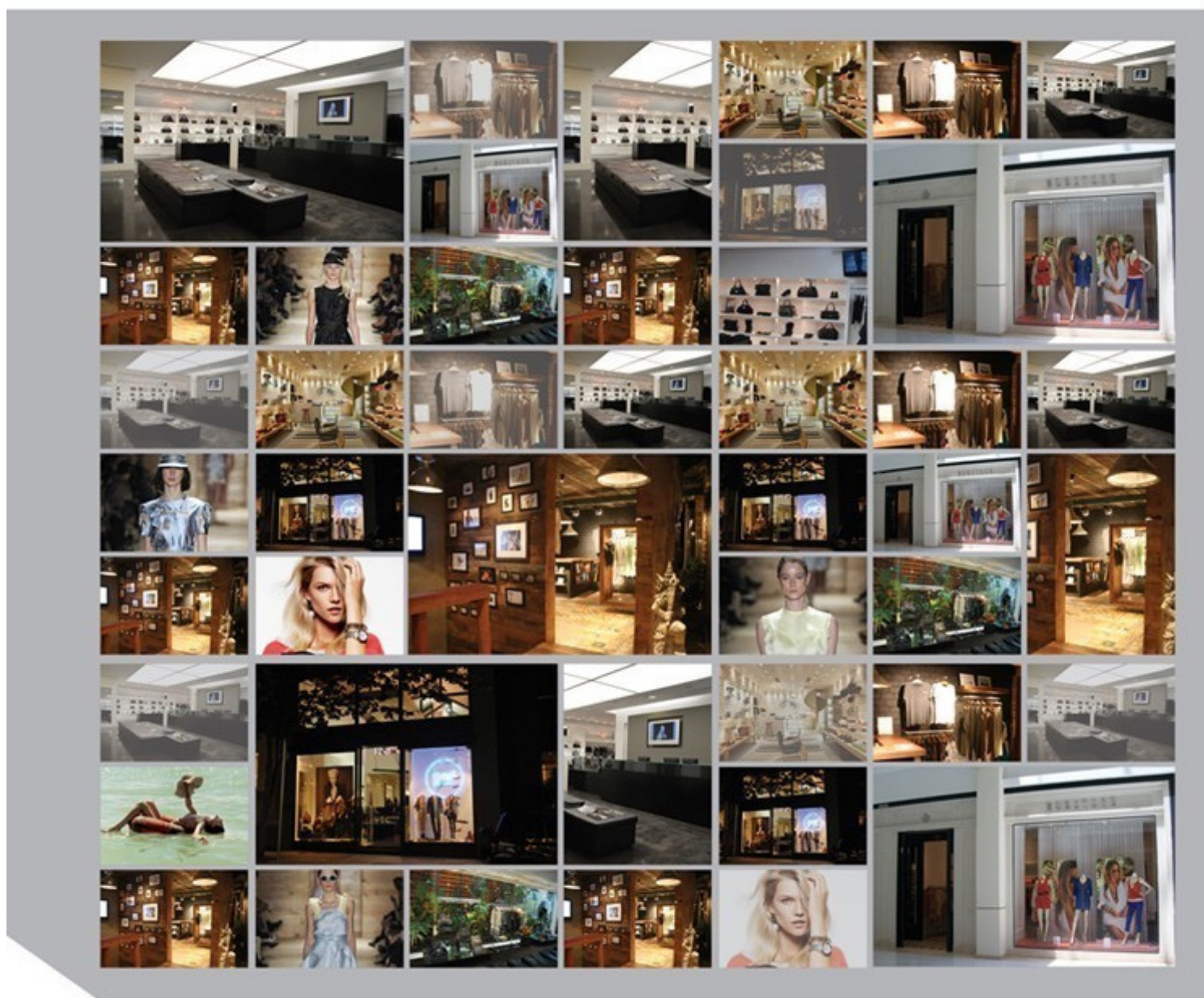


INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2T16



HERCHCOVITCH;ALEXANDRE

ELLUS

RICHARDS

VOK KIDSWOOD

SELARIA
RICHARDS



MANDI

salinas



VOK MENSWEAR

ellus second floor

BOBSTORE



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Inbrands S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Inbrands S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR e referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Waldyr Passetto Junior', written over a light blue horizontal line.

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8

**EBITDA Ajustado de R\$ 8,4 milhões no 2T15 (Margem EBITDA de 4,7%) e
Receita Bruta com retração de 3,6% no semestre**

São Paulo, 15 de agosto de 2016 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e "lifestyle", anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2016 (2T16). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (2T15) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Bruta total** da companhia no **2T16** foi de **R\$ 231,4 milhões** com queda de 3,5% contra o mesmo período do ano anterior e de 3,6% no semestre, **próximo** ao observado no **1T16**, indicando **estabilidade** na queda de demanda.
- O indicador do **Same Store Sales (SSS)** fechou o trimestre com queda de -6,7%, mostrando evolução frente ao 1T16 com algumas marcas já demonstrando números positivos, pelo bom desempenho no dia dos namorados, e queda na temperatura que favoreceu a venda da coleção inverno.
- O EBITDA Ajustado no 2T16 foi de R\$ 8,4 milhões e Margem EBITDA ajustada de 4,7%.
- Redução de R\$ 33 milhões na dívida líquida em relação ao 1T16.
- Encerramos o período com 372 lojas, sendo 199 lojas próprias, 177 lojas franqueadas e 5.164 (5.595 no 1TR16) pontos de venda multimarcas.

Resumo do Resultado	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Bruta	231.337	239.776	-3,5%	502.849	521.748	-3,6%
Receita Líquida	178.631	188.708	-5,3%	393.546	416.130	-5,4%
Lucro Bruto	106.420	116.618	-8,7%	232.317	253.971	-8,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,6%</i>	<i>61,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>59,0%</i>	<i>61,0%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
EBITDA	5.106	17.334	-70,5%	23.493	52.758	-55,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>2,9%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>12,7%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>
Lucro Líquido	(43.536)	(10.396)	-318,8%	(72.546)	5.203	n/a
<i>Margem Líquida</i>	<i>-24,4%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-18,9 p.p.</i>	<i>-18,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-19,7 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	8.391	17.377	-51,7%	29.645	52.931	-44,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>4,7%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>7,5%</i>	<i>12,7%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>

Destaques do trimestre

Neste trimestre nossa receita bruta total teve retração de 3,5%, ainda com efeitos do declínio no cenário econômico com menor fluxo de clientes nos shoppings. A queda observada foi próxima a do 1T16 indicando um não agravamento neste trimestre da retração de nossa demanda. Nosso canal varejo apresentou uma receita bruta com queda de 0,8% frente ao mesmo período no ano anterior. Algumas de nossas marcas já apresentaram um bom crescimento como Bobstore, VR e Salinas. No canal Franquias tivemos queda na receita de 9,0% principalmente em função da antecipação de coleção que planejamos para o 1T16 e também função dos efeitos sobre a demanda e consumo, aumento do índice de inadimplência, restrição de crédito e alto custo de captação de recursos pelo patamar da taxa de juros que tornam as linhas de crédito escassas e menos atrativas para nossos parceiros. No canal atacado Multimarcas tivemos queda de 5,9% também pelos mesmos efeitos do cenário econômico adicionados ao nível ainda elevado de estoques de nossos parceiros lojistas.

O indicador "Same Store Sales (SSS)" apresentou uma queda de 6,7% neste 2T2016, enquanto que no 2T2015 este mesmo indicador apresentou um crescimento de 11,6%. Esse desempenho é muito afetado pelo momento econômico que o país atravessa com baixa confiança do consumidor e redução do fluxo de clientes nos *Shoppings*. Em contrapartida já vemos marcas nossas com VR e Bobstore mostrando indicadores de SSS positivos. Frentes como a evolução do nosso "supply chain", do planejamento do sortimento de loja, do treinamento, gestão e motivação da equipe de vendas, ajustes e incremento de qualidade em grupos de produtos, são exemplos de iniciativas que continuamos a executar com exaustão, para minimizar os efeitos da menor demanda.

A Companhia tem focado sua energia na melhoria de processos, eficiência nos gastos administrativos e redução do *sourcing* de produtos importados, de modo a reduzir nosso risco de exposição cambial, melhora na margem bruta e redução das apostas antecipadas de coleções. Também vimos colocando esforços significativos na otimização do nosso capital de giro, principalmente na redução do nível de estoques. Encerramos o trimestre com Estoque em quantidade 742 mil peças ou 21% menor do que o mesmo o mesmo período do ano passado. Fechamos o trimestre com uma queda em valor de aproximadamente R\$ 18 MM em nosso estoque se comparado ao mesmo período do ano anterior, o que gera impacto na receita do varejo, mas que melhora a condição de caixa da companhia.

O EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 8,4 MM com margem de 4,7% e embora tenhamos ficado abaixo do mesmo período do ano passado, o resultado está em linha com nossas expectativas, dado o atual cenário macroeconômico.

A companhia tem uma característica de sazonalidade, dado o perfil das marcas que possui (mais masculino e mais forte no varejo), que concentra no 2º semestre do ano, parcela representativa de sua rentabilidade e geração de caixa. Historicamente o 2º trimestre na Inbrands é o período de menor atividade comercial e rentabilidade.

No trimestre, avançamos no processo documental e de execução de nossa 4ª emissão de debentures de R\$474M com a grande maioria de nossos credores. A liquidação final desta debenture aconteceu no último dia 15/08, o que permitirá a companhia seguir com sua estrutura de capital mais balanceada para os próximos anos, e dado o compromisso de capitalização futura de nossos acionistas assumido junto aos credores.

Rede de Distribuição

Rede de Distribuição	Lojas Próprias			Franquias			Clientes Multimarcas		
	2T16	2T15	Var. (%)	2T16	2T15	Var. (%)	2T16	2T15	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	51	50	2,0%	31	28	10,7%	2.118	2.013	5,2%
Richards e Selaria Richards	56	55	1,8%	33	33	0,0%	533	558	-4,5%
VR e VR Kids	32	27	18,5%	31	30	3,3%	770	805	-4,3%
Salinas	15	13	15,4%	24	23	4,3%	311	274	13,5%
Alexandre Herchcovitch	1	1	0,0%	-	-	0,0%	23	30	-23,3%
Bobstore	19	14	35,7%	38	42	-9,5%	444	508	-12,6%
Mandi	5	4	25,0%	-	-	0,0%	133	294	-54,8%
Tommy	12	8	50,0%	20	19	5,3%	832	1.279	-34,9%
Brands House (*)	8	6	33,3%	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Geral	199	178	11,8%	177	175	1,1%	5.164	5.761	-10,4%

(*) Tratam-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

A companhia ao longo de 2015 expandiu sua rede de distribuição, abrindo novas lojas e assumiu algumas lojas franqueadas, onde a performance requeria uma atuação de melhor desempenho. Assim, adicionamos 21 novas lojas em comparação com 2T15. As lojas abertas nos últimos doze meses foram em locais de excelente exposição e certamente vem contribuindo para a melhoria de posicionamento de nossas marcas, além de estarem ajudando na contribuição da receita bruta em face da retração de demanda do ano e dos impactos de SSS.

Na rede de parceiros franqueados, tivemos um aumento de duas lojas no período. Este crescimento, dado o período desafiador no cenário macroeconômico brasileiro, a própria expectativa não muito positiva de curto prazo e a confiança do consumidor em geral ainda baixa, nos mostra que obtivemos sucesso nas alavancas que ajustamos junto a nossa rede de franqueados, resultando em uma rede mais sustentável e resiliente.

Receita Bruta

Receita Bruta	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Receita Bruta Total	231.337	239.776	-3,5%	502.849	521.748	-3,6%
Por Marca						
Ellus e Ellus Second Floor	76.812	76.897	-0,1%	165.822	170.225	-2,6%
Richards e Selaria Richards	66.919	80.359	-16,7%	151.463	169.171	-10,5%
VR e VR Kids	36.772	35.060	4,9%	78.163	77.117	1,4%
Bobstore	33.621	26.046	29,1%	69.335	60.978	13,7%
Mandi	2.489	4.750	-47,6%	4.079	8.488	-51,9%
Salinas	8.651	8.159	6,0%	23.648	20.980	12,7%
Alexandre Herchcovitch	432	1.362	-68,3%	1.748	2.880	-39,3%
Total marcas	225.696	232.633	-3,0%	494.258	509.839	-3,1%
Luminosidade	4.798	5.251	-8,6%	6.522	7.801	-16,4%
Outras receitas	843	1.891	-55,4%	2.069	4.108	-49,6%
Total outras unidades de negócio	5.641	7.142	-21,0%	8.591	11.909	-27,9%
Por Canal						
Franquias	18.973	20.844	-9,0%	52.087	56.849	-8,4%
Multimarcas	59.615	63.346	-5,9%	148.102	155.632	-4,8%
Lojas Próprias	140.133	141.254	-0,8%	280.336	280.894	-0,2%
E-commerce	6.975	6.384	9,3%	13.733	14.907	-7,9%
Conteúdo de Moda	4.798	5.251	-8,6%	6.522	7.801	-16,4%
Outros	843	2.696	-68,7%	2.069	5.664	-63,5%

Same Store Sales	2T16
Ellus e Ellus Second Floor	-6,6%
Richards e Selaria Richards	-16,6%
VR e VR Kids	16,8%
Bobstore	5,4%
Mandi	-20,4%
Salinas	9,7%
Alexandre Herchcovitch	-27,6%
Tommy Hilfiger	-7,5%
Brands House (*)	-1,1%
TOTAL	-6,7%

(*) Tratam-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor ficou *flat* no 2T16 quando comparado ao 2T15 em consequência do desempenho dos canais Franquias e Varejo. As incertezas no cenário macroeconômico e no desempenho do varejo de moda no Brasil e um *sell out* menor em nossos parceiros franqueados levaram a uma postura mais conservadora na compra realizada por clientes. No varejo, a marca apresentou uma queda de SSS de -6,6%, unicamente pelas lojas outlet da marca, em virtude do volume muito menor de produtos off disponibilizados para venda, em especial no masculino. O canal atacado multimarca cresceu 3% minimizando os impactos dos canais Varejo e Franquias.

Richards e Selaria Richards: As marcas apresentaram queda em receita bruta de -16,7% no 2T16 quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Embora tenhamos retraído os canais de franquias e multimarcas, o principal efeito foi no canal varejo em função da maior concentração de vendas neste canal, aproximadamente de 80%. Essa redução nas vendas está relacionada, principalmente, a uma queda no fluxo de clientes nas lojas da marca, mas também porque reduzimos o número de SKU's no outono/inverno quando ajustamos o patamar de compra de produtos em função de uma nova perspectiva de venda. Com isso, a oferta de variedade dos clientes e a frequência de novidades durante a estação foi sentida pelos clientes. Isso foi melhor balanceado no verão para evitar esse impacto nas coleções futuras. Além disso, a Richards é nossa marca com maior percentual de importado. Nossos preços foram revisados no plano de lançamento da estação, de modo a reduzir impacto de aumento de custos. Situação que vem se estabilizando na estação que entra em função das melhores negociações, da queda do dólar mais recente e da redução do percentual de importados na coleção. Por último, nossa gestão mais apertada de estoque evitando sobras de coleção, fez com que nossa disponibilidade de produtos off, em especial em nossas lojas outlet da Richards, composto nesse resultado de SSS do varejo, fosse muito menor que em 2015. Assim, por mais que tenhamos impacto no SSS da marca, esse redução do off contribuiu para a melhoria da posição de caixa da companhia pela redução do capital de giro empregado. Encerramos o trimestre com o estoque em peças 35% a menor que o mesmo período do ano anterior. Por esses efeitos o SSS retraiu 16,6% no 2T16 crescimento de 11% realizado no 2T15.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids apresentou um crescimento de 4,9% no 2T16. No varejo, a marca apresentou um SSS de +16,8 Começamos a observar, e capturar, resultados importantes de frentes endereçadas nos últimos períodos na marca, como por exemplo: frentes de planejamento comercial, *supply chain* e *marketing*. O canal franquias também apresentou crescimento com duplo dígito no período e o canal multimarca teve retração.

Bobstore: No 2T16 houve um aumento na receita bruta de 29,1% versus o 2T15. Este crescimento na receita bruta se dá principalmente pelo aumento no número de lojas próprias, que passou de 14 lojas para 19 lojas no período, algumas delas de grande posicionamento e visibilidade como Oscar Freire (SP), Shopping Morumbi (SP), Shopping Leblon (RJ) e Village Mall (RJ). O índice SSS cresceu 5,4% no 2T15. Os canais franquias e multimarcas apresentaram crescimento de 15% e 41% respectivamente.

Salinas: A marca apresentou um aumento na receita bruta de 6% no 2T16 contra o 2T15. No varejo, tivemos um crescimento de SSS de 9,7% neste 2T16. No canal franquias também tivemos um desempenho com crescimento de duplo dígito e queda no canal multimarcas. O clima contribuiu e os ajustes de sortimento e produção em nossa fábrica vem tornando a operação cada vez mais fluida e consistente.

Mandi: A redução de 47,6% no faturamento do 1T16 foi resultado do encerramento de lojas próprias, fruto da decisão de congelar a operação da marca e colocá-la em status de análise de posicionamento de mercado, aguardando um melhor momento de consumo.

Tommy Hilfiger: Receita registrou queda de 14,5% no 2T16 se compararmos com 2T15. O Canal Varejo foi destaque com crescimento de 45%, porém com apenas 35% de participação nas vendas totais. O aumento do varejo vem das 4 novas lojas abertas no final de 2015, dentre elas uma *“Flagship”* na Rua Oscar Freire e uma loja conceito no Shopping Iguatemi JK. Nas lojas comparáveis as vendas (SSS), houve uma redução de -7,5% muito em função de queda no fluxo de clientes nas lojas. Não consolidamos a receita da Tommy Hilfiger na receita da Inbrands por termos 50% da sociedade. O resultado vem por equivalência patrimonial.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): Nossa receita bruta neste canal caiu 0,8% no 2T16 em relação ao 2T15, em função de pontos já comentados dentro de cada marca no capítulo anterior, porém catalisados pelas questões de consumo envolvidos no cenário macroeconômico geral. Nosso SSS cedeu em 6,7% no período, sobre uma base que havia crescido 11,6% no 2T15. As lojas Outlets, dedicadas a vender produtos de coleções anteriores, perceberam as maiores quedas no varejo da Companhia. Esta queda se deu por uma menor oferta de produtos off neste canal por um volume de estoque significativamente mais baixo, consequência de menores sobras nas últimas coleções, que apesar de reduzir as vendas, tem impacto muito positivo na geração de caixa.

Atacado (Franquias e Multimarcas): A receita bruta do canal teve retração de 6,7% no 2T16 em relação ao 2T15. No canal Franquias retraímos 9% e o canal Multimarcas teve uma redução no trimestre de 5,9% em relação ao mesmo período no ano anterior, em decorrência da baixa expectativa de vendas motivada pelo cenário político econômico desfavorável e aliado a um alto nível de estoques por parte de nossos parceiros empreendedores lojistas e baixa oferta de crédito e inadimplência.

E-commerce: No 2T16 a operação de e-commerce apresentou uma performance de +9,3%, na Receita Bruta, em relação ao mesmo período do ano passado. Destacam-se positivamente os resultados das marcas Bobstore, Salinas e Tommy, com forte crescimento em receita e taxa de conversão, alavancados principalmente pela boa cobertura de estoque, que se deve a melhora no processo de compras para o canal de e-commerce, forte atuação nas redes sociais e ótima qualidade na fotografia dos looks e produtos da coleção. Um outro destaque importante é uma consistente migração do fluxo de visitas nos sites para o canal mobile que apresenta, segundo o relatório *webshoppers* do e-bit, uma taxa de conversão um terço menor do que a taxa de conversão do canal de aquisição desktop. Este fato tem afetado negativamente principalmente a Richards que já é uma marca bastante madura na operação do canal e-commerce e que corresponde por aproximadamente 50% do total da operação deste canal. Para tratar deste ponto relevante, estamos revendo a experiência de compra nos sites móveis para torna-los mais objetivos e cuidando para que todas as comunicações enviadas por e-mails sejam construídas seguindo a lógica do uso de um smartphone. Em relação aos projetos estruturantes finalizamos a migração da segunda marca para a nova plataforma de e-commerce (Salinas) e começamos os processos de homologação envolvidos para a migração das lojas on-line da Bobstore e Richards que acontecerão no segundo semestre de 2016. Em relação ao projeto piloto de estoque integrado, que possibilita a comercialização de estoque do e-commerce nas lojas físicas, conseguimos estabilizar a tecnologia envolvida, estender o piloto para quatro marcas (Richards, Ellus, Tommy e Bobstore) e preparar mais treze lojas para receber o projeto. Além disso, iniciamos o desenvolvimento do protótipo de pagamento móvel e a versão do estoque integrado para funcionar sob o sistema operacional android, o que reduzirá bastante os custos de implantação em toda a rede.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Lucro Bruto	106.420	116.618	-8,7%	232.317	253.971	-8,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,6%</i>	<i>61,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>59,0%</i>	<i>61,0%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>

O lucro bruto diminuiu 8,7% no 2T16 quando comparado ao 2T15, totalizando R\$ 106,4 milhões (59,6% da receita líquida). Tivemos uma queda de R\$ 10 milhões versus o mesmo período no ano anterior. Além do fator de menor volume de vendas registrado no período, o maior impacto é proveniente da queda na margem no canal Varejo, principalmente em função de: a) aumento de custo dos produtos importados em função do patamar do dólar mais elevado durante o primeiro trimestre quando houve a entrada da coleção outono/inverno e que devido ao momento econômico com menor demanda, não conseguimos repassar em sua totalidade para o preço de venda; b) antecipação da liquidação de inverno na última semana de Junho; e c) impacto da venda dos produtos de outlet e off, uma vez que otimizando estoques e gerando mais caixa, vendemos camadas mais antigas de estoque off que tem margens mais baixas.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(99.651)	(99.662)	0,0%	(202.936)	(200.538)	1,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-55,8%</i>	<i>-52,8%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>-51,6%</i>	<i>-48,2%</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Despesas de Vendas	(77.360)	(77.945)	-0,8%	(160.021)	(157.285)	1,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-43,3%</i>	<i>-41,3%</i>	<i>2, p.p.</i>	<i>-40,7%</i>	<i>-37,8%</i>	<i>2,9 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(22.291)	(21.717)	2,6%	(42.915)	(43.253)	-0,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-12,5%</i>	<i>-11,5%</i>	<i>1, p.p.</i>	<i>-10,9%</i>	<i>-10,4%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas aumentaram 2,4% no 2T16 contra o 2T15. Em percentual da receita líquida apresentamos um aumento de 3,0 p.p., este aumento foi causado em função da queda da receita e seu impacto sobre a parte de nossas despesas fixas, mas foi amenizado pelos esforços feitos pela companhia para redução de despesas.

As despesas com vendas foram impactadas por aluguéis que embora tenham uma relação direta com vendas, ela não cai proporcional em função do valor mínimo exigido por parte dos contratos existentes. Outra linha de despesas representativa é o gasto com pessoal que recebeu aumento pelo dissídio de 9% no final de 2015 e a remuneração de vendedores, que embora tenha caído em função da receita, também tem piso da categoria respeitado. Nossos gastos com marketing se mantiveram no mesmo patamar de 2015 a fim de continuar o reforço de posicionamento das marcas e amenizar o impacto da menor demanda.

Com relação as despesas Gerais e Administrativas tivemos um aumento de 2.6%, mesmo com pressão inflacionária em torno de 9% demonstra os esforços feitos através do nosso projeto de otimização do "back office" e ganho de eficiência operacional.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
Lucro Líquido	(43.536)	(10.396)	-318,8%	(72.546)	5.203	-1494,3%
(-) IR e CSLL	1.043	(8.697)	112,0%	4.589	(20.713)	122,2%
(-) Receita Financeira Líquida	33.894	24.146	40,4%	64.315	44.059	46,0%
(-) Depreciações e Amortizações	13.705	12.281	11,6%	27.135	24.209	12,1%
(=) EBITDA	5.106	17.334	-70,5%	23.493	52.758	-55,5%
Margem EBITDA	2,9%	9,2%	-6,3 p.p.	6,0%	12,7%	-6,7 p.p.

Nosso EBITDA no 2T16 foi de R\$ 5,1 milhões (margem EBITDA de 2,9%). Queda de 70,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo o lucro bruto em função do menor volume o principal responsável.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
EBITDA	5.106	17.334	-70,5%	23.493	52.758	-55,5%
(+) Plano de Stock Options (1)	9	43	-79,1%	9	173	-94,8%
(+) Despesas não recorrentes (2)	3.276	-	100,0%	6.143	-	100,0%
(=) EBITDA Ajustado	8.391	17.377	-51,7%	29.645	52.931	-44,0%
Margem EBITDA	4,7%	9,2%	-4,5 p.p.	7,5%	12,7%	-5,2 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre com ajustes de inventários, mudança de fábrica etc...

O EBITDA ajustado no 2T16 foi de R\$ 8,4 milhões (Margem EBITDA ajustada de 4,7%) e embora apresente uma queda frente ao ano anterior está em linha com a nossa previsão desenhado para o trimestre, diante dos impactos ocorridos na receita a companhia e no lucro bruto.

Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 24,1 milhões de despesas no 2T15 para R\$ 33,9 milhões de despesa no 2T16. Esta piora no resultado financeiro é decorrente de variação cambial no período em consequência de hedge cambial negociado entre outubro e novembro de 2015 e aos juros relacionados sobre o endividamento com o alto e atual patamar da taxa básica de juros do país.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 2T16 registramos um prejuízo líquido de R\$ 43,5 milhões (-24,4 % da receita líquida) em comparação com o prejuízo líquido de R\$ 10,4 milhões no 2T15 (-5,6 % da receita líquida).

Endividamento

No 2T16 nossa dívida bruta foi de R\$ 590,8 milhões e R\$ 41,4 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 549,3 milhões, com crescimento de 19,7 % em comparação com o fechamento de 2015 (R\$ 458,8 milhões). As maiores razões deste aumento se deram em função do período sazonal tanto de “build-up” de estoques como de menor demanda comparada ao fim de 2015, além da necessidade que tivemos de capitalizar nossa JV com a Tommy em parceria com nossos sócios.

Na comparação com o 1T16 tivemos uma redução importante de R\$ 33 milhões na dívida líquida mesmo considerando sazonalidade. Variáveis chave de capital de giro como estoques e contas a pagar foram as principais alavancas deste resultado.

No dia 15/08, fizemos com sucesso a liquidação de nossa debenture de 4ª emissão, no valor de R\$ 474 milhões, com quase a totalidade de nossos credores, concluindo assim, o alongamento de nossa atual dívida de curto prazo. Os vencimentos de principal iniciarão em 2018 e quitação final em 2019. Esta nova debenture assim como o compromisso de capitalização de nossos investidores no valor de R\$ 100 milhões no tempo, reforçam a estrutura de capital da empresa, em especial no cenário macro e de crédito atual.

Posição de caixa e endividamento	2T16	1T16	2015	Var. (%) 2T16x1T16	Var. (%) 1T16x2015
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	41.466	22.227	93.696	86,6%	-76,3%
Dívida total	590.800	604.584	552.433	-2,3%	9,4%
Curto Prazo	531.546	545.265	552.433	-2,5%	-1,3%
% total	90,0%	90,2%	100,0%	-0,2 p.p.	-0,1 p.p.
Longo Prazo	59.254	59.319	-	-0,1%	0,0%
% total	10,0%	9,8%	0,0%	0,2 p.p.	0, p.p.
Dívida Líquida	549.334	582.357	458.737	-5,7%	26,9%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	1S16	2015	Var. (%)	BALANÇO PATRIMONIAL	1S16	2015	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	41.466	93.696	-55,7%	Fornecedores	35.791	23.033	55,4%
Contas a receber	139.210	146.684	-5,1%	Obrigações Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviços	47.683	56.573	-15,7%
Estoques	235.211	225.512	4,3%	Empréstimos e financiamentos	531.546	552.433	-3,8%
Impostos a recuperar	53.938	47.095	14,5%	Obrigações trabalhistas	31.644	32.836	-3,6%
Créditos diversos	9.146	11.232	-18,6%	Obrigações tributárias	43.327	30.545	41,8%
Total do ativo circulante	478.971	524.219	-8,6%	Contas a pagar	42.690	55.986	-23,7%
				Parcelamento de tributos	2.854	2.980	-4,2%
NÃO CIRCULANTE				Adiantamento de clientes	1.767	1.228	43,9%
Realizável a longo prazo:				Dividendos a pagar	5.689	5.689	0,0%
IR Diferido Ativo	432	963	-55,1%	Total do passivo circulante	742.991	761.303	-2,4%
Depósitos judiciais	3.249	4.242	-23,4%				
Impostos a recuperar LP	4.831	4.831	0,0%	NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	54.178	48.366	12,0%	Contas a pagar	1.020	1.282	-20,4%
Investimentos	38.224	33.495	14,1%	Empréstimos e financiamentos	59.254	-	0,0%
Imobilizado	123.170	119.973	2,7%	Provisão para contingências	7.513	10.917	-31,2%
Intangível	287.859	287.325	0,2%	Parcelamento de tributos	17.089	16.793	1,8%
Ágio	233.202	233.202	0,0%	IR e CS diferidos	35.264	32.800	7,5%
Total do ativo não circulante	745.145	732.397	1,7%	Total do passivo não circulante	120.140	61.792	94,4%
TOTAL DO ATIVO	1.224.116	1.256.616	-2,6%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	286.934	286.934	0,0%
				Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
				Reservas de lucros	30.525	103.003	-70,4%
				Participação não controladora	(6.428)	(6.370)	-0,9%
				Total do patrimônio líquido	360.985	433.521	-16,7%
				TOTAL DO PASSIVO E PL	1.224.116	1.256.616	-2,6%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T16	2T15	Var. (%)	1S16	1S15	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	178.631	188.708	-5,3%	393.546	416.130	-5,4%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(72.211)	(72.090)	0,2%	(161.229)	(162.159)	-0,6%
LUCRO BRUTO	106.420	116.618	-8,7%	232.317	253.971	-8,5%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(115.019)	(111.565)	-3,1%	(235.959)	(225.422)	-4,7%
Despesas de Vendas	(77.360)	(77.945)	-0,8%	(160.021)	(157.285)	1,7%
Despesas Gerais e administrativas	(22.291)	(21.717)	2,6%	(42.915)	(43.253)	-0,8%
Depreciações e amortizações	(13.705)	(12.281)	11,6%	(27.135)	(24.209)	12,1%
Equivalência patrimonial	(1.573)	(74)	-2025,7%	(2.771)	(1.140)	-143,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(90)	452	-119,9%	(3.117)	465	-770,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(8.599)	5.053	-270,2%	(3.642)	28.549	-112,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(33.894)	(24.146)	-40,4%	(64.315)	(44.059)	-46,0%
Despesas financeiras	(37.807)	(28.270)	33,7%	(71.147)	(55.147)	29,0%
Receitas financeiras	4.385	3.040	44,2%	8.564	6.569	30,4%
Variação cambial, líquida	(472)	1.084	-143,5%	(1.732)	4.519	-138,3%
LUCRO ANTES DO IR E CS	(42.493)	(19.093)	-122,6%	(67.957)	(15.510)	-338,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(524)	(653)	-19,8%	(1.494)	(1.912)	-21,9%
Diferidos	(519)	9.350	-105,6%	(3.095)	22.625	-113,7%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(43.536)	(10.396)	-318,8%	(72.546)	5.203	-1494,3%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	(43.651)	(10.390)	320,1%	(72.488)	5.502	1417,5%
Participações não controladoras	115	(6)	-2016,7%	(58)	(299)	-100,0%

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA		1S16
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
EBITDA		23.493
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a Receber		10.099
Estoques		(9.699)
Fornecedores		3.868
Contas a Pagar		(22.973)
Obrigações e direitos tributários		4.515
Var. outros ativos e passivos		3.017
(=) Fluxo de Caixa Operacional		12.320
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL		
Atividades de Investimentos		
Adições do ativo imobilizado		(13.536)
Adições do ativo intangível		(20.337)
Participação em controladas e coligadas		(4.729)
Custo da estrutura de capital		
Custo Financeiro		(64.315)
(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de ca		(102.917)
(=) Geração de caixa do negócio		(90.597)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos		(170.052)
Captação e atualização de empréstimos		208.419
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos		38.367
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa		(52.230)
<i>Saldo inicial</i>		<i>93.696</i>
<i>Saldo final</i>		<i>41.466</i>

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.213.823	1.250.753
1.01	Ativo Circulante	424.715	474.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.793	92.731
1.01.03	Contas a Receber	135.545	145.847
1.01.03.01	Clientes	135.545	145.847
1.01.04	Estoques	196.988	189.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.398	34.019
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.398	34.019
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.764	2.793
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.227	9.301
1.01.08.03	Outros	7.227	9.301
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	1.238	1.238
1.01.08.03.02	Adiantamentos	4.294	6.661
1.01.08.03.03	Outros	1.695	1.402
1.02	Ativo Não Circulante	789.108	776.304
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.051	70.933
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	71.017	61.925
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	2
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	17.592	14.312
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	53.425	47.611
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.034	9.008
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.203	4.177
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	4.831
1.02.02	Investimentos	66.563	65.669
1.02.02.01	Participações Societárias	66.563	65.669
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.339	32.174
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	38.224	33.495
1.02.03	Imobilizado	122.480	119.223
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.480	112.879
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	6.344
1.02.04	Intangível	521.014	520.479
1.02.04.01	Intangíveis	521.014	520.479
1.02.04.01.02	Intangíveis	287.812	287.277
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.213.823	1.250.753
2.01	Passivo Circulante	726.635	749.625
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.022	29.821
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.022	29.821
2.01.02	Fornecedores	50.139	51.797
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.139	51.797
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	17.786	8.750
2.01.02.01.02	Operações Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviços	32.353	43.047
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.508	28.901
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.965	14.598
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	206	198
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	19.759	14.400
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.543	14.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.546	552.433
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.862	246.563
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	202.837	90.532
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.025	156.031
2.01.04.02	Debêntures	310.684	305.870
2.01.05	Outras Obrigações	80.420	86.673
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.085	22.674
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	31.085	22.674
2.01.05.02	Outros	49.335	63.999
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.689	5.689
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.676	1.179
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	40.224	55.261
2.01.05.02.06	Parcelamento de Tributos	1.746	1.870
2.02	Passivo Não Circulante	119.775	61.237
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.254	0
2.02.01.02	Debêntures	59.254	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.551	8.573
2.02.02.02	Outros	8.551	8.573
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	1.020	1.282
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Tributos	7.531	7.291
2.02.03	Tributos Diferidos	24.916	22.452
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.916	22.452
2.02.04	Provisões	27.054	30.212
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.328	10.643
2.02.04.02	Outras Provisões	19.726	19.569
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	19.726	19.569
2.03	Patrimônio Líquido	367.413	439.891
2.03.01	Capital Social Realizado	286.934	286.934
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	103.013	87.706
2.03.04.01	Reserva Legal	7.021	7.021
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	70.998	55.701

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.10	Plano de opções de compra de ações	24.994	24.984
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-72.488	15.297

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.689	372.631	179.522	397.152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.652	-196.359	-86.679	-197.025
3.03	Resultado Bruto	79.037	176.272	92.843	200.127
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90.318	-185.437	-89.123	-175.063
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.101	-140.748	-69.512	-137.148
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.565	-7.794	-5.400	-6.818
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	452	466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.473	-30.132	-12.209	-24.070
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-13.650	-27.024	-12.209	-24.070
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-823	-3.108	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.179	-6.763	-2.454	-7.493
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.281	-9.165	3.720	25.064
3.06	Resultado Financeiro	-32.089	-60.859	-23.590	-42.335
3.06.01	Receitas Financeiras	4.385	8.560	3.039	6.531
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.474	-69.419	-26.629	-48.866
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-36.125	-67.810	-27.546	-53.178
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-349	-1.609	917	4.312
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-43.370	-70.024	-19.870	-17.271
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-281	-2.464	9.480	22.773
3.08.02	Diferido	-281	-2.464	9.480	22.773
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.651	-72.488	-10.390	5.502
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-43.651	-72.488	-10.390	5.502
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45926	-0,76265	-0,10931	0,05789
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,45740	-0,75626	-0,10922	0,05687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-43.651	-72.488	-10.390	5.502
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.651	-72.488	-10.390	5.502

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.196	15.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.702	50.093
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-70.024	-17.271
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.024	24.070
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.533	-3.924
6.01.01.04	Provisão para Devolução de Vendas	586	229
6.01.01.05	Resultado de Equivalencia Patrimonial	6.763	7.493
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	10	173
6.01.01.07	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3.924	1.133
6.01.01.08	Provisão (reversão) para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-3.315	200
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	46.869	38.120
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	1.069	1.969
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mutuos	-3.682	-2.670
6.01.01.12	Juros sobre Parcelamentos de Impostos	642	571
6.01.01.14	Ganho na Venda de imobilizado	-3.697	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.898	-34.884
6.01.02.01	Contas a Receber	10.880	18.137
6.01.02.02	Estoques	-7.230	-37.931
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-8.379	-6.550
6.01.02.04	Créditos Diversos	2.103	-448
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	974	43
6.01.02.06	Partes Relacionadas	3.001	-254
6.01.02.07	Fornecedores	9.036	6.927
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-799	2.097
6.01.02.09	Impostos a Recolher	6.607	-14.269
6.01.02.10	Contas a Pagar	-16.368	-1.788
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	497	-124
6.01.02.12	Pagamento de Parcelamento de Tributos	-526	-724
6.01.02.14	Operação Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviço	-10.694	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.313	-40.708
6.02.01	Adição do Ativo Imobilizado	-13.476	-19.793
6.02.02	Adição do Ativo Intangível	-20.337	-20.915
6.02.03	Aumento de Capital em Controladas em Conjunto	-7.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.429	38.164
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-170.052	-104.555
6.03.02	Captação de Empréstimos	199.075	178.481
6.03.03	Juros Pagos	-38.452	-35.266
6.03.04	Pagamento na Aquisição de Controladas	0	-496
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.938	12.665
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.731	91.101
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.793	103.766

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	286.934	49.954	103.003	0	0	439.891
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	286.934	49.954	103.003	0	0	439.891
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	10	0	0	10
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	10	0	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-72.488	0	-72.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-72.488	0	-72.488
5.07	Saldos Finais	286.934	49.954	103.013	-72.488	0	367.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.488	0	173	0	0	1.661
5.04.01	Aumentos de Capital	1.488	0	0	0	0	1.488
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	173	0	0	173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.502	0	5.502
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.502	0	5.502
5.07	Saldos Finais	286.934	49.954	91.314	5.502	0	433.704

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	494.937	521.842
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	497.470	517.918
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.533	3.924
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279.493	-267.897
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-196.359	-197.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.667	-20.527
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-58.467	0
7.02.04	Outros	0	-50.345
7.03	Valor Adicionado Bruto	215.444	253.945
7.04	Retenções	-27.024	-24.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.024	-24.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	188.420	229.875
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.797	-962
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.763	-7.493
7.06.02	Receitas Financeiras	8.560	6.531
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	190.217	228.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	190.217	228.913
7.08.01	Pessoal	45.741	53.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.171	35.640
7.08.01.02	Benefícios	6.837	12.984
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.733	5.298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.283	100.467
7.08.02.01	Federais	63.676	32.647
7.08.02.02	Estaduais	65.787	67.191
7.08.02.03	Municipais	820	629
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.681	69.022
7.08.03.01	Juros	61.304	45.819
7.08.03.02	Aluguéis	25.377	23.203
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-72.488	5.502
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-72.488	5.502

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.224.116	1.256.616
1.01	Ativo Circulante	478.971	524.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.466	93.696
1.01.03	Contas a Receber	139.210	146.684
1.01.03.01	Clientes	139.210	146.684
1.01.04	Estoques	235.211	225.512
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.938	47.095
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.938	47.095
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.907	2.912
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.239	8.320
1.01.08.03	Outros	6.239	8.320
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.538	6.912
1.01.08.03.02	Outros	1.701	1.408
1.02	Ativo Não Circulante	745.145	732.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.690	58.402
1.02.01.06	Tributos Diferidos	432	963
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	432	963
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	54.178	48.366
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.487	2
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	47.691	48.364
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.080	9.073
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	4.831
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.249	4.242
1.02.02	Investimentos	38.224	33.495
1.02.02.01	Participações Societárias	38.224	33.495
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	38.224	33.495
1.02.03	Imobilizado	123.170	119.973
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.170	119.973
1.02.04	Intangível	521.061	520.527
1.02.04.01	Intangíveis	521.061	520.527
1.02.04.01.02	Intangíveis	287.859	287.325
1.02.04.01.03	Agio	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.224.116	1.256.616
2.01	Passivo Circulante	742.991	761.303
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.644	32.836
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.644	32.836
2.01.02	Fornecedores	83.474	79.606
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.474	79.606
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	35.791	23.033
2.01.02.01.02	Obrigações Decorrentes de Compra de Mercadoria e Serviços	47.683	56.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.327	30.545
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.947	15.965
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.710	508
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	25.237	15.457
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.380	14.580
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.546	552.433
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.862	246.563
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	202.837	90.532
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.025	156.031
2.01.04.02	Debêntures	310.684	305.870
2.01.04.02.01	Debêntures	310.684	305.870
2.01.05	Outras Obrigações	53.000	65.883
2.01.05.02	Outros	53.000	65.883
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.689	5.689
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	1.767	1.228
2.01.05.02.05	Contas a pagar	42.690	55.986
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	2.854	2.980
2.02	Passivo Não Circulante	120.140	61.792
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.254	0
2.02.01.02	Debêntures	59.254	0
2.02.02	Outras Obrigações	18.109	18.075
2.02.02.02	Outros	18.109	18.075
2.02.02.02.03	Contas a pagar	1.020	1.282
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	17.089	16.793
2.02.03	Tributos Diferidos	35.264	32.800
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.264	32.800
2.02.04	Provisões	7.513	10.917
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.513	10.917
2.02.04.01.06	Provisão para riscos tributários,civies e trabalhistas	7.513	10.917
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	360.985	433.521
2.03.01	Capital Social Realizado	286.934	286.934
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	103.013	87.706
2.03.04.01	Reserva Legal	7.021	7.021
2.03.04.10	Reserva de Lucros	70.998	55.701
2.03.04.11	Plano de opções de compra de ações	24.994	24.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-72.488	15.297
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-6.428	-6.370

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.631	393.546	188.708	416.130
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.211	-161.229	-72.090	-162.159
3.03	Resultado Bruto	106.420	232.317	116.618	253.971
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-115.019	-235.959	-111.565	-225.422
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.360	-160.021	-77.945	-157.285
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.291	-42.915	-21.717	-43.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	452	465
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.795	-30.252	-12.281	-24.209
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-13.705	-27.135	-12.281	-24.209
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-90	-3.117	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.573	-2.771	-74	-1.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.599	-3.642	5.053	28.549
3.06	Resultado Financeiro	-33.894	-64.315	-24.146	-44.059
3.06.01	Receitas Financeiras	4.385	8.564	3.040	6.569
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.279	-72.879	-27.186	-50.628
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-37.807	-71.147	-28.270	-55.147
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-472	-1.732	1.084	4.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-42.493	-67.957	-19.093	-15.510
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.043	-4.589	8.697	20.713
3.08.01	Corrente	-524	-1.494	-653	-1.912
3.08.02	Diferido	-519	-3.095	9.350	22.625
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.536	-72.546	-10.396	5.203
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-43.536	-72.546	-10.396	5.203
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.651	-72.488	-10.390	5.502
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	115	-58	-6	-299
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45926	-0,76265	-0,10931	0,05789

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,45740	-0,75626	-0,10931	0,05687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-43.536	-72.546	-10.396	5.203
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-43.536	-72.546	-10.396	5.203
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.651	-72.488	-10.390	5.502
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	115	-58	-6	-299

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.428	15.395
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.461	46.957
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-67.957	-15.510
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.135	24.209
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.560	-3.845
6.01.01.04	Provisão para Devolução de Vendas	586	229
6.01.01.05	Resultado de Equivalencia Patrimonial	2.771	1.140
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	10	173
6.01.01.07	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3.934	1.135
6.01.01.08	Provisão (reversão) para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-3.404	201
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	46.869	38.120
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	1.069	1.969
6.01.01.11	Receita Financeira sobre Mutuos	-2.700	-2.069
6.01.01.12	Juros sobre Parcelamentos de Impostos	1.285	1.205
6.01.01.14	Ganho na Venda de Imobilizado	-3.697	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.889	-31.562
6.01.02.01	Contas a Receber	8.025	17.244
6.01.02.02	Estoques	-9.699	-38.515
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-7.190	-7.338
6.01.02.04	Créditos Diversos	2.082	-1.474
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	993	55
6.01.02.06	Partes Relacionadas	-3.112	-1.513
6.01.02.07	Fornecedores	12.758	14.989
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-1.192	2.464
6.01.02.09	Impostos a Recolher	11.877	-14.146
6.01.02.10	Contas a Pagar	-14.627	-1.599
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	539	576
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Tributos	-1.115	-1.215
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-338	-1.090
6.01.02.15	Operação Decorrente de Compra de Mercadoria e Serviço	-8.890	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.373	-40.812
6.02.01	Adição do Ativo Imobilizado	-13.536	-19.897
6.02.02	Adição do Ativo Intangível	-20.337	-20.915
6.02.03	Aumento de Capital em Controladas em Conjunto	-7.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.429	38.644
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-170.052	-106.196
6.03.02	Captção de Empréstimos	199.075	180.602
6.03.03	Juros Pagos	-38.452	-35.266
6.03.04	Pagamento na Aquisição de Controladas	0	-496
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.230	13.227
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	93.696	92.112
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.466	105.339

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	286.934	49.954	103.003	0	0	439.891	-6.370	433.521
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	286.934	49.954	103.003	0	0	439.891	-6.370	433.521
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	0	10	0	0	10	0	10
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	10	0	0	10	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-72.488	0	-72.488	-58	-72.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-72.488	0	-72.488	-58	-72.546
5.07	Saldo Finais	286.934	49.954	103.013	-72.488	0	367.413	-6.428	360.985

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541	-4.384	422.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	91.141	0	0	426.541	-4.384	422.157
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	1.488	0	173	0	0	1.661	0	1.661
5.04.01	Aumentos de Capital	1.488	0	0	0	0	1.488	0	1.488
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	173	0	0	173	0	173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.502	0	5.502	-299	5.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.502	0	5.502	-299	5.203
5.07	Saldos Finais	286.934	49.954	91.314	5.502	0	433.704	-4.683	429.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	500.289	525.593
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	502.849	521.748
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.560	3.845
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-274.186	-263.553
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.229	-162.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.732	-32.588
7.02.04	Outros	-75.225	-68.806
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.103	262.040
7.04	Retenções	-27.135	-24.209
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.135	-24.209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	198.968	237.831
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.793	5.429
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.771	-1.140
7.06.02	Receitas Financeiras	8.564	6.569
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	204.761	243.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	204.761	243.260
7.08.01	Pessoal	66.244	75.096
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.442	52.127
7.08.01.02	Benefícios	9.772	16.274
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.030	6.695
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.309	89.849
7.08.02.01	Federais	81.176	49.224
7.08.02.02	Estaduais	36.950	39.644
7.08.02.03	Municipais	1.183	981
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.754	73.112
7.08.03.01	Juros	64.310	47.625
7.08.03.02	Aluguéis	27.444	25.487
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-72.546	5.203
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-72.488	5.502
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-58	-299

Inbrands S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	39.793	92.731	41.466	93.696
Contas a receber	7	135.545	145.847	139.210	146.684
Estoques	8	196.988	189.758	235.211	225.512
Impostos a recuperar	9	42.398	34.019	53.938	47.095
Dividendos a receber		1.238	1.238	-	-
Outros ativos		8.753	10.856	9.146	11.232
Total do ativo circulante		424.715	474.449	478.971	524.219
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	-	-	432	963
Depósitos judiciais	26	3.203	4.177	3.249	4.242
Impostos a recuperar	9	4.831	4.831	4.831	4.831
Partes relacionadas	11.a	71.017	61.925	54.178	48.366
Investimentos	12	66.563	65.669	38.224	33.495
Imobilizado	13	122.480	119.223	123.170	119.973
Intangível	14	521.014	520.479	521.061	520.527
Total do ativo não circulante		789.108	776.304	745.145	732.397
Total do ativo		1.213.823	1.250.753	1.224.116	1.256.616

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		17.786	8.750	35.791	23.033
Obrigações decorrentes de compra de mercadoria e serviços	15	32.353	43.047	47.683	56.573
Empréstimos e financiamentos	16	531.546	552.433	531.546	552.433
Obrigações trabalhistas	17	29.022	29.821	31.644	32.836
Impostos a recolher	18	35.508	28.901	43.327	30.545
Contas a pagar	19	40.224	55.261	42.690	55.986
Parcelamento de tributos	20	1.746	1.870	2.854	2.980
Adiantamento de clientes		1.676	1.179	1.767	1.228
Dividendos a pagar	11.a	5.689	5.689	5.689	5.689
Partes relacionadas	11.a	31.085	22.674	-	-
Total do passivo circulante		726.635	749.625	742.991	761.303
Não circulante					
Provisão para passivo a descoberto	12	19.726	19.569	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	59.254	-	59.254	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	7.328	10.643	7.513	10.917
Contas a pagar	19	1.020	1.282	1.020	1.282
Parcelamento de tributos	20	7.531	7.291	17.089	16.793
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	24.916	22.452	35.264	32.800
Total do passivo não circulante		119.775	61.237	120.140	61.792
Patrimônio líquido					
Capital social	21	286.934	286.934	286.934	286.934
Reserva especial de ágio		49.954	49.954	49.954	49.954
Plano de opções de compra de ações		24.994	24.984	24.994	24.984
Reservas de lucros		5.531	78.019	5.531	78.019
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		367.413	439.891	367.413	439.891
Participação acionistas não controladores		-	-	(6.428)	(6.370)
Total do patrimônio líquido		367.413	439.891	360.985	433.521
Total do passivo e patrimônio líquido		1.213.823	1.250.753	1.224.116	1.256.616

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Inbrands S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - exceto lucro por ação expresso em reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receita operacional líquida	22	166.689	179.522	372.631	397.152	178.631	188.708	393.546	416.130
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	23	(87.652)	(86.679)	(196.359)	(197.025)	(72.211)	(72.090)	(161.229)	(162.159)
Lucro bruto		79.037	92.843	176.272	200.127	106.420	116.618	232.317	253.971
Despesas operacionais		(90.318)	(89.123)	(185.437)	(175.063)	(115.019)	(111.565)	(235.959)	(225.422)
Vendas	23	(68.101)	(69.512)	(140.748)	(137.148)	(77.360)	(77.945)	(160.021)	(157.285)
Gerais e administrativas	23	(5.565)	(5.400)	(7.794)	(6.818)	(22.291)	(21.717)	(42.915)	(43.253)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(13.650)	(12.209)	(27.024)	(24.070)	(13.705)	(12.281)	(27.135)	(24.209)
Equivalência patrimonial	12	(2.179)	(2.454)	(6.763)	(7.493)	(1.573)	(74)	(2.771)	(1.140)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(823)	452	(3.108)	466	(90)	452	(3.117)	465
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(11.281)	3.720	(9.165)	25.064	(8.599)	5.053	(3.642)	28.549
Resultado financeiro		(32.089)	(23.590)	(60.859)	(42.335)	(33.894)	(24.146)	(64.315)	(44.059)
Despesas financeiras	24	(36.125)	(27.546)	(67.810)	(53.178)	(37.807)	(28.270)	(71.147)	(55.147)
Receitas financeiras	24	4.385	3.039	8.560	6.531	4.385	3.040	8.564	6.569
Variação cambial, líquida	24	(349)	917	(1.609)	4.312	(472)	1.084	(1.732)	4.519
Prejuízo antes do IR e da CSLL		(43.370)	(19.870)	(70.024)	(17.271)	(42.493)	(19.093)	(67.957)	(15.510)
Imposto de renda e contribuição social		(281)	9.480	(2.464)	22.773	(1.043)	8.697	(4.589)	20.713
Correntes	10.b	-	-	-	-	(524)	(653)	(1.494)	(1.912)
Diferidos	10.b	(281)	9.480	(2.464)	22.773	(519)	9.350	(3.095)	22.625
Lucro (prejuízo) do período		(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502	(43.536)	(10.396)	(72.546)	5.203
Acionistas controladores		(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502	(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502
Acionistas não controladores		115	(6)	(58)	(299)	115	(6)	(58)	(299)
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		(43.536)	(10.396)	(72.546)	5.203	(43.536)	(10.396)	(72.546)	5.203
Básico (reais por ação)		(0,45926)	(0,10931)	(0,76265)	0,05789	(0,45926)	(0,10931)	(0,76265)	0,05789
Diluído (reais por ação)		(0,45740)	(0,10932)	(0,75626)	0,05687	(0,45740)	(0,10932)	(0,75626)	0,05687

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Inbrands S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Lucro (prejuízo) do período	(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502	(43.536)	(10.396)	(72.546)	5.203
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502	(43.536)	(10.396)	(72.546)	5.203
Acionistas controladores	(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502	(43.651)	(10.390)	(72.488)	5.502
Acionistas não controladores	115	(6)	(58)	(299)	115	(6)	(58)	(299)
	<u>(43.536)</u>	<u>(10.396)</u>	<u>(72.546)</u>	<u>5.203</u>	<u>(43.536)</u>	<u>(10.396)</u>	<u>(72.546)</u>	<u>5.203</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Inbrands S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva especial de ágio	Reservas de lucros			Lucros/prejuízos acumulados	PL Controladora	Participação acionistas não controladores	PL Consolidado
			Plano de opção de ações	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2015	285.446	49.954	24.786	6.256	60.099	-	426.541	(4.384)	422.157
Aumento de Capital	1.488	-	-	-	-	-	1.488	-	1.488
Plano de opções de compra de ações	-	-	173	-	-	-	173	-	173
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	5.502	5.502	(299)	5.203
Saldos em 30 de junho de 2015	286.934	49.954	24.959	6.256	60.099	5.502	433.704	(4.683)	429.021
Saldos em 1º de janeiro de 2016	286.934	49.954	24.984	7.021	70.998	-	439.891	(6.370)	433.521
Plano de opção de compra de ações	-	-	10	-	-	-	10	-	10
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(72.488)	(72.488)	(58)	(72.546)
Saldos em 30 de junho de 2016	286.934	49.954	24.994	7.021	70.998	(72.488)	367.413	(6.428)	360.985

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Inbrands S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(70.024)	(17.271)	(67.957)	(15.510)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IR e da CSLL com o caixa líquido aplicados nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	13 e 14	27.024	24.070	27.135
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7	2.533	(3.924)	2.560
Provisão para devolução de venda		586	229	586
Resultado de equivalência patrimonial	12	6.763	7.493	2.771
Plano de opções de compra de ações		10	173	10
Ganho na venda de imobilizado		(3.697)	-	(3.697)
Baixa de intangível e imobilizado	13 e 14	3.924	1.133	3.934
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(3.315)	200	(3.404)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos		46.869	38.120	46.869
Juros provisionados sobre contas a pagar		1.069	1.969	1.069
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas		(3.682)	(2.670)	(2.700)
Juros sobre parcelamento de impostos	20	642	571	1.285
Varição nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber		10.880	18.137	8.025
Estoques		(7.230)	(37.931)	(9.699)
Impostos a recuperar		(8.379)	(6.550)	(7.190)
Créditos diversos		2.103	(448)	2.082
Depósitos judiciais		974	43	993
Partes relacionadas		3.001	(254)	(3.112)
Fornecedores		9.036	6.927	12.758
Operação decorrente de compra de mercadoria e serviços		(10.694)	-	(8.890)
Salários, provisões e contribuições sociais		(799)	2.097	(1.192)
Impostos a recolher		6.607	(14.269)	11.877
Contas a pagar		(16.368)	(1.788)	(14.627)
Adiantamento de clientes		497	(124)	539
Pagamento de parcelamento de tributos	20	(526)	(724)	(1.115)
IRPJ e CSLL pagos		-	-	(338)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(2.196)	15.209	(1.428)

Inbrands S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições do ativo imobilizado	13	(13.476)	(19.793)	(13.536)	(19.897)
Adições do ativo intangível	14	(20.337)	(20.915)	(20.337)	(20.915)
Aumento de capital em controlada em conjunto	12	(7.500)	-	(7.500)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(41.313)	(40.708)	(41.373)	(40.812)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos		(170.052)	(104.555)	(170.052)	(106.196)
Captação de empréstimos		199.075	178.481	199.075	180.602
Juros pagos		(38.452)	(35.266)	(38.452)	(35.266)
Pagamentos na aquisição de controladas		-	(496)	-	(496)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(9.429)	38.164	(9.429)	38.644
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(52.938)	12.665	(52.230)	13.227
Demonstração da variação nos saldos de caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial		92.731	91.101	93.696	92.112
Saldo final		39.793	103.766	41.466	105.339
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(52.938)	12.665	(52.230)	13.227

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Inbrands S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Geração do valor adicionado					
Venda de mercadorias e serviços	22	497.470	517.918	502.849	521.748
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	7	(2.533)	3.924	(2.560)	3.845
		494.937	521.842	500.289	525.593
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo das mercadorias vendidas	23	(196.359)	(197.025)	(161.229)	(162.159)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(24.667)	(20.527)	(37.732)	(32.588)
Insumos de publicidade e fundos de promoção e outros relacionados à venda		(58.467)	(50.345)	(75.225)	(68.806)
Valor adicionado bruto gerado		215.444	253.945	226.103	262.040
Retenções					
Depreciações e amortizações	13 e 14	(27.024)	(24.070)	(27.135)	(24.209)
Valor adicionado líquido gerado		188.420	229.875	198.968	237.831
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	12	(6.763)	(7.493)	(2.771)	(1.140)
Receitas financeiras	24	8.560	6.531	8.564	6.569
		1.797	(962)	5.793	5.429
Valor adicionado total a distribuir		190.217	228.913	204.761	243.260
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		(33.171)	(35.640)	(49.442)	(52.127)
Benefícios		(6.837)	(12.984)	(9.772)	(16.274)
FGTS		(5.733)	(5.298)	(7.030)	(6.695)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		(63.676)	(32.647)	(81.176)	(49.224)
Estaduais		(65.787)	(67.191)	(36.950)	(39.644)
Municipais		(820)	(629)	(1.183)	(981)
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	24	(61.304)	(45.819)	(64.310)	(47.625)
Aluguéis		(25.377)	(23.203)	(27.444)	(25.487)
Acionistas – lucro (prejuízo)		72.488	(5.502)	72.488	(5.502)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	58	299
		(190.217)	(228.913)	(204.761)	(243.260)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

1. Contexto operacional

A Inbrands S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”), sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas o Fundo de Investimento em Participações Amazon (“FIP AMAZON”), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Gestão de Patrimônio Ltda., o Fundo de Investimento em Participações - PCP (“PCP”), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci Partners”) e o Fundo de Investimento em Participações - Travessia (“FIP Travessia”), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Partners.

A Companhia possui como objetivo principal o comércio varejista e atacadista de artigos de vestuários e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras companhias, controladas e controlada em conjunto descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referem-se aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (“CPC”) e aprovados pela CVM.

2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota Explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Autorização para emissão das informações contábeis intermediárias

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de agosto de 2016 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, as quais contemplam os eventos subseqüentes ocorridos após 30 de junho de 2016 até a data da autorização para conclusão destas informações contábeis intermediárias.

2.4. Base de consolidação

As bases de consolidação das informações contábeis intermediárias consolidadas estão consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa 2.4 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas em 22 de março de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

	Participação societária - %			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100	-	100	-
Luminosidade	75	-	75	-
Lumi 5	-	73	-	73
Tommy Hilfiger (*)	50	-	50	-
Inbrands Investimentos	100	-	100	-

(*) Controlada em conjunto é classificada como "joint venture" sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

2.7. Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até 12 meses após a data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.8. Demonstração do resultado abrangente

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

2.9. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

2.10. Sazonalidade das transações da Companhia

Considerando o setor que a Inbrands e empresas controladas estão inseridas, a natureza de suas transações é altamente impactada pela sazonalidade. Essa sazonalidade consiste em variações dos períodos de faturamento, sendo que os maiores faturamentos ocorrem nos meses que antecedem os meses de maio, agosto, novembro e dezembro e nos próprios meses, impactados pelo dia das mães, dia dos pais e Natal, respectivamente. Os principais saldos afetados são receitas com vendas, contas a receber, impostos sobre vendas, custos, estoques e fornecedores.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

3. Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentadas em 22 de março de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4. Novas normas e alterações e interpretações de normas

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela Administração. As revisões de novas interpretações que entraram em vigor no exercício de 2016 não ocasionaram impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

5. Principais fontes de julgamento e estimativas

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis foram reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2016 e são consistentes com aquelas efetuadas em 31 de dezembro de 2015.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	190	371	192	373
Bancos conta movimento	28.665	52.326	30.265	53.019
Aplicações financeiras (*)	10.938	40.034	11.009	40.304
	39.793	92.731	41.466	93.696

(*) As aplicações financeiras efetuadas pela Companhia são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 103% sobre a variação do CDI (de 75% a 103% em 31 de dezembro de 2015) e administrados por instituições financeiras.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Títulos e faturas a receber	136.990	144.983	140.980	146.308
Cartões de crédito	12.875	12.162	12.875	12.162
Cheques a receber	4.592	4.495	4.592	4.305
Provisão para devolução de vendas	(609)	(23)	(609)	(23)
	153.848	161.617	157.838	162.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(15.226)	(13.217)	(15.551)	(13.515)
Cheques devolvidos	(3.077)	(2.553)	(3.077)	(2.553)
	(18.303)	(15.770)	(18.628)	(16.068)
	135.545	145.847	139.210	146.684

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado ("títulos e faturas a receber") é de 130 dias em 30 de junho de 2016 (116 dias em 31 de dezembro de 2015) e no varejo ("cartões de crédito e cheques a receber") é de 5 dias em 30 de junho de 2016 (9 dias em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia vende os recebíveis de cartões de crédito para administradoras de cartões para obtenção de capital de giro, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada tendo, portanto, desreconhecido tais recebíveis nas informações intermediárias.

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer:				
Superior a 360 dias	2.566	2.010	2.566	2.010
De 181 a 360 dias	2.929	1.657	2.929	1.657
De 91 a 180 dias	9.549	8.457	9.549	8.457
De 61 a 90 dias	13.563	14.691	13.567	15.765
De 31 a 60 dias	30.007	27.830	30.009	27.799
Até 30 dias	33.421	46.962	33.449	46.998
Total a vencer	92.035	101.607	92.069	102.686
Vencidos:				
Até 30 dias	7.705	10.276	10.251	10.267
De 31 a 60 dias	3.085	5.253	3.322	5.212
De 61 a 90 dias	2.114	1.889	3.127	1.890
De 91 a 180 dias	4.067	4.811	4.075	4.813
De 181 a 360 dias	8.549	7.765	8.576	7.790
Há mais de 360 dias	19.435	13.382	19.560	13.650
Total vencidos	44.955	43.376	48.911	43.622
Total	136.990	144.983	140.980	146.308

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/16	01/01/15	01/01/16	01/01/15
	a	a	a	a
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Saldo no início do período	(15.770)	(17.448)	(16.068)	(17.672)
Reversão (provisão) no período	(2.533)	3.924	(2.560)	3.845
Saldo no fim do período	(18.303)	(13.524)	(18.628)	(13.827)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados e mercadorias para revenda	162.113	139.436	138.423	123.501
Importação em andamento	11.175	17.519	15.250	18.840
Matéria-prima	4.817	9.724	41.506	38.109
Produtos em elaboração	2.084	2.084	2.084	2.084
Estoque em poder de terceiros	16.905	21.101	38.054	43.084
Provisão para giro lento e obsolescência	(106)	(106)	(106)	(106)
	196.988	189.758	235.211	225.512

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 30 de junho de 2016, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$25.235 (R\$17.949 em 31 de dezembro de 2015) (Nota 12).

A expectativa da Companhia é de que seus estoques sejam realizados em período inferior a 12 meses.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	3.720	3.234	3.891	3.877
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	2.357	2.357	2.420	2.420
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	569	569	1.089	1.415
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	39.294	31.349	47.786	39.548
Programa de Integração Social (PIS)	196	199	206	375
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	441	458	489	1.272
Contribuição Previdenciária	-	-	2.119	2.220
Outros	652	684	769	799
	47.229	38.850	58.769	51.926
Ativo circulante	42.398	34.019	53.938	47.095
Ativo não circulante	4.831	4.831	4.831	4.831
	47.229	38.850	58.769	51.926

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Marcas	(63.416)	(63.416)	(63.416)	(63.416)
Pontos comerciais	(396)	(396)	(396)	(396)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	58.191	58.191	58.191	59.023
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	(24.630)	(24.631)	(34.978)	(34.979)
Diferenças temporárias	5.335	7.800	5.767	7.931
	(24.916)	(22.452)	(34.832)	(31.837)
Ativo não circulante	-	-	432	963
Passivo não circulante	(24.916)	(22.452)	(35.264)	(32.800)
	(24.916)	(22.452)	(34.832)	(31.837)

(i) Refere-se à amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi Holding, ITW, VR Holding e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração para os próximos períodos, cuja estimativa de realização está assim composta:

Ano	Valor
2016	5.767
2018	994
2019	3.659
2020	7.000
2021	10.948
2022	15.623
2023	19.967
Total	63.958

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia alterou o período total de suas projeções de lucros tributáveis futuros de cinco anos para oito anos em virtude do panorama socioeconômico do Brasil, onde as altas de inflação superaram as metas estabelecidas pelo Governo, trazendo para todos os ramos de atividade uma recessão e, dessa forma, perda de suas margens. A Companhia entende que o país e ela própria enfrentarão dificuldades nos anos de 2016 e 2017 e que serão apresentadas em seus números para estes períodos, tanto para o PIB do país como para o EBITDA da Companhia. Porém, a Companhia acredita que ao passar o período recessivo voltará a crescer nos níveis normais, voltando à recuperação de suas margens a partir de 2019 já demonstradas na projeção elaborada para fins de justificativa dos impostos diferidos ativos acima reconhecidos.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia ainda possuía saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, sobre os quais não foram constituídos ativos de IR e de CSLL diferidos no valor de R\$37.000 (R\$4.000 em 31 de dezembro de 2015).

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/16 a 30/06/16	01/01/15 a 30/06/15	01/04/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/16 a 30/06/16	01/01/15 a 30/06/15
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(43.370)	(19.870)	(70.024)	(17.271)	(42.493)	(19.093)	(67.957)	(15.510)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	14.746	6.756	23.808	5.872	14.460	6.491	23.118	5.273
Equivalência patrimonial IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	741	(834)	2.300	(2.548)	-	(26)	-	(388)
Exclusões permanentes (i)	(14.746)	-	(23.808)	-	(15.150)	-	(23.808)	-
Constituição de IR e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal dos anos anteriores	(741)	2.238	(2.300)	1.471	34	1.255	(1.334)	(1.447)
Diferenças temporárias	-	(16.702)	-	-	-	(7.474)	-	-
Outros	(281)	18.037	(2.464)	18.037	(382)	8.537	(2.565)	17.258
	-	(15)	-	(59)	(5)	(86)	-	17
	(281)	9.480	(2.464)	22.773	(1.043)	8.697	(4.589)	20.713
IRPJ e da CSLL no resultado do período:								
Correntes	-	-	-	-	(524)	(653)	(1.494)	(1.912)
Diferidos	(281)	9.480	(2.464)	22.773	(519)	9.350	(3.095)	22.625
	(281)	9.480	(2.464)	22.773	(1.043)	8.697	(4.589)	20.713

(i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi, Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco períodos estão abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas****11. Partes relacionadas**a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Controladas:				
Luminosidade (i)	17.592	14.312	-	-
Controlada em conjunto				
Tommy Hilfiger (iv)	6.487	2	6.487	2
Outras partes relacionadas				
Mútuo com acionistas (ii)	42.582	39.882	42.582	39.882
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM (iii)	4.356	7.729	5.109	8.482
	71.017	61.925	54.178	48.366
Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo circulante				
Partes relacionadas				
Controladas:				
Inbrands Indústria (v)	31.085	22.674	-	-
	31.085	22.674	-	-
Dividendos a pagar				
Controladores	-	-	-	-
Acionistas da Companhia	5.689	5.689	5.689	5.689
	5.689	5.689	5.689	5.689

(i) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, sujeito a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.

(ii) No contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 28 de agosto de 2016 (renovado automaticamente por três meses (períodos sucessivos) exceto se a Inbrands decidir não prorrogar, quando se dará o vencimento da dívida), e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI, bem como assumiu passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade da Companhia, detidos contra os ex-acionistas da CDM. Em 31 de outubro de 2013 foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças ("Instrumento de Novação I"). Em 22 de agosto de 2014 foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças II mediante o qual foram consolidados em um único instrumento todos os créditos dos ex-acionistas da CDM representados: (1) pela renovação de dívida dos ex-acionistas da CDM perante a Companhia no âmbito do Instrumento de Novação I; e (2) por novas dívidas contraídas pelos ex-acionistas da CDM, compostas por pagamentos realizados pela Companhia (ou pagamentos que a Companhia se comprometeu a realizar) de responsabilidade dos ex-acionistas da CDM.

(iii) Referem-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM e da ITW, cuja prescrição de 100% do montante total ocorrerá até dezembro de 2016. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.

(iv) Referem-se a reembolsos de despesas compartilhadas entre as companhias.

(v) Referente a transações e/ou operações de compra e venda de mercadorias efetuadas entre as companhias no curso normal dos negócios.

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Transações								
Receitas financeiras:								
Controlada direta e indireta-								
Luminosidade	522	307	982	601	-	-	-	-
Outras partes relacionadas-								
Mútuo com acionistas	1.393	1.087	2.700	2.069	1.393	1.087	2.700	2.069
	1.915	1.394	3.682	2.670	1.393	1.087	2.700	2.069

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

b) Remuneração dos administradores

	Consolidado			
	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15
	a	a	a	a
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Remuneração				
Salário dos administradores	2.316	3.248	4.531	4.003
Benefícios concedidos	266	67	320	124
Subtotal	2.582	3.315	4.851	4.127
Remuneração baseada em ações	1	43	10	173
	2.583	3.358	4.861	4.300

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho a seus administradores. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado.

Em 17 de março de 2016, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures, as quais foram compradas pelo seu acionista controlador "Vinci 10 Fundo de Investimento", no montante de R\$59.800. As debentures serão remuneradas por taxas médias diárias da Taxa *DI* - *Depósitos Interfinanceiros* acrescidos de spread de 3,5% a.a., com garantia real constituída por meio da cessão fiduciária dos recebíveis de venda da Companhia a clientes multimarcas e franquias, sendo que o valor da cessão não poderá ser inferior a 120% do Valor Nominal não amortizado da totalidade das Debêntures (vide nota explicativa nº 16).

12. Investimentos

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. ("Inbrands Indústria") - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. ("Luminosidade") - atua no segmento de produção de moda e promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo a semana de moda - São Paulo Fashion Week - SPFW, que acontece duas vezes por ano, nos meses de março/abril e outubro/novembro. Por sua vez, a Luminosidade controla a:
 - Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. ("Lumi 5") - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista "Mag!" e do site "ffw.com.br", com matérias relacionadas ao mercado da moda, além da venda de produtos via *e-commerce*.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. ("Tommy Hilfiger") - controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVH BV, possui todos os direitos para operar, comercializar e gerir os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil.
- Inbrands Investimentos S.A. ("Inbrands Investimentos") - anteriormente denominada CMNPAR Three Participações S.A., tem como objeto social a participação e investimento em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("holding"). Em 30 de junho de 2016, a Inbrands Investimentos não possuía operações.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas****Controladora**

	Patrimônio líquido		Prejuízo do período		Participação - %		Investimento/patrimônio líquido negativo		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Luminosidade	(26.300)	(26.090)	(210)	(1.362)	75	75	(19.726)	(19.569)	(157)	(1.022)
Inbrands Indústria	28.340	32.174	(3.835)	(5.331)	100	100	28.339	32.174	(3.835)	(5.331)
Tommy Hilfiger	76.446	66.989	(5.544)	(2.285)	50	50	38.224	33.495	(2.771)	(1.140)
							46.837	46.100	(6.763)	(7.493)
Investimentos							66.563	65.669		
Provisão para perdas com Patrimônio Líquido negativo							(19.726)	(19.569)		
Total							46.837	46.100		

Consolidado

	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Tommy Hilfiger	76.446	66.989	(5.544)	(2.285)	50	50	38.224	33.495	(2.771)	(1.140)

No dia 29 de fevereiro de 2016 foi deliberado e aprovado o aumento do capital autorizado da Tommy dos atuais R\$80.000 para R\$100.000 e um aumento do capital social em R\$15.000 dos atuais R\$ 69.963 para R\$84.963 mediante a emissão de 7.500 ações preferenciais e de 7.500 ações ordinárias, ambas nominativas e sem valor nominal, que foram subscritas pela Companhia e pelos demais acionistas participantes da Joint Venture proporcionalmente. Com o respectivo aumento de capital, não ocorreu modificações no controle da referida Joint Venture.

As movimentações registradas na rubrica "Investimentos" são como segue:

	Controladora			Consolidado	
	Luminosidade	Inbrands Indústria	Tommy Hilfiger	Total	Tommy Hilfiger
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(13.575)	30.155	24.875	41.455	24.875
Resultado de equivalência patrimonial	(1.022)	(5.331)	(1.140)	(7.493)	(1.140)
Saldo em 30 de junho de 2015	(14.597)	24.824	23.735	33.962	23.735
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(19.569)	32.174	33.495	46.100	33.495
Aumento de capital	-	-	7.500	7.500	7.500
Resultado de equivalência patrimonial	(157)	(3.835)	(2.771)	(6.763)	(2.771)
Saldo em 30 de junho de 2016	(19.726)	28.339	38.224	46.837	38.224

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

As principais informações nas controladas são como segue:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Inbrands Indústria	Luminosidade	Inbrands Indústria	Luminosidade
Ativo total	109.626	3.882	92.972	3.170
Passivos circulante e não circulante	56.051	19.687	42.849	18.759
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	53.575	(26.300)	50.123	(26.090)
Reserva especial de ágio	-	10.348	-	10.348
Participação de não controladores	-	147	-	153
Lucro não realizado nos estoques (Nota 8)	(25.235)	-	(17.949)	-
Patrimônio líquido ajustado dos lucros não realizados	28.340	(15.805)	32.174	(15.589)
Receita líquida	112.853	5.772	214.760	9.116
Lucro (prejuízo) do período	3.451	(210)	6.418	(7.990)
Lucro não realizado no período	(7.286)	-	(3.161)	-
Lucro (prejuízo) do período ajustado dos lucros não realizados	(3.835)	(210)	3.257	(7.990)

As principais informações da controlada em conjunto Tommy Hilfiger são como segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Ativo total	138.249	136.189
Passivos circulante e não circulante	61.803	69.200
Patrimônio líquido	76.446	66.989

13. Imobilizado

Taxa anual de depreciação %	Controladora						
	30/06/2016			31/12/2015			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Benfeitorias	10	2.999	(1.951)	1.048	2.999	(1.832)	1.167
Máquinas e equipamentos	10	11.422	(6.120)	5.302	11.210	(5.769)	5.441
Móveis e utensílios	10	29.542	(15.058)	14.484	28.501	(13.681)	14.820
Instalações	10	136.635	(44.588)	92.047	126.299	(39.469)	86.830
Veículos	20	919	(739)	180	919	(702)	217
Equipamentos de informática	20	16.875	(13.481)	3.394	15.983	(12.630)	3.353
Outros equipamentos	10	1.571	(499)	1.072	1.485	(434)	1.051
Imobilizado em andamento	-	4.953	-	4.953	6.344	-	6.344
		204.916	(82.436)	122.480	193.740	(74.517)	119.223

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado					
		30/06/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benfeitorias	10	3.475	(1.967)	1.508	3.475	(1.842)	1.633
Máquinas e equipamentos	10	12.360	(6.845)	5.515	12.173	(6.472)	5.701
Móveis e utensílios	10	30.713	(15.944)	14.769	29.672	(14.508)	15.164
Instalações	10	136.723	(44.960)	91.763	126.379	(39.837)	86.542
Veículos	20	919	(739)	180	919	(702)	217
Equipamentos de informática	20	17.909	(14.499)	3.410	16.965	(13.644)	3.321
Outros equipamentos	10	1.571	(499)	1.072	1.485	(434)	1.051
Imobilizado em andamento	-	4.953	-	4.953	6.344	-	6.344
		208.623	(85.453)	123.170	197.412	(77.439)	119.973

As movimentações registradas na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência (**)	30/06/2016
Custo:					
Benfeitorias	2.999	-	-	-	2.999
Máquinas e equipamentos	11.210	134	(5)	83	11.422
Móveis e utensílios	28.501	1.228	(49)	(138)	29.542
Instalações	126.299	10.421	(1.335)	1.250	136.635
Veículos	919	-	-	-	919
Equipamentos de informática	15.983	906	(14)	-	16.875
Outros equipamentos	1.485	103	(17)	-	1.571
Imobilizado em andamento	6.344	684	(880)	(1.195)	4.953
Total do custo	193.740	13.476	(2.300)	-	204.916
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.832)	(119)	-	-	(1.951)
Máquinas e equipamentos	(5.769)	(351)	-	-	(6.120)
Móveis e utensílios	(13.681)	(1.378)	1	-	(15.058)
Instalações	(39.469)	(5.501)	382	-	(44.588)
Veículos	(702)	(37)	-	-	(739)
Equipamentos de informática	(12.630)	(851)	-	-	(13.481)
Outros equipamentos	(434)	(68)	3	-	(499)
Total da depreciação	(74.517)	(8.305)	386	-	(82.436)
Valor líquido	119.223	5.171	(1.914)	-	122.480

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

	Controladora					30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência (**)	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Benfeitorias	2.999	-	-	-	-	2.999
Máquinas e equipamentos	10.499	160	(6)	21	-	10.674
Móveis e utensílios	24.862	734	(21)	1.630	-	27.205
Instalações	110.124	1.823	(103)	7.201	-	119.045
Veículos	1.016	-	(106)	-	-	910
Equipamentos de informática	14.231	1.067	(7)	3	-	15.294
Outros equipamentos	1.247	107	-	14	-	1.368
Imobilizado em andamento	3.731	15.902	(998)	(12.496)	325	6.464
Total do custo	168.709	19.793	(1.241)	(3.627)	325	183.959
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.592)	(121)	-	-	-	(1.713)
Máquinas e equipamentos	(4.864)	(495)	-	-	-	(5.359)
Móveis e utensílios	(11.138)	(1.226)	-	-	-	(12.364)
Instalações	(29.560)	(4.943)	-	-	-	(34.503)
Veículos	(720)	(41)	106	-	-	(655)
Equipamentos de informática	(10.601)	(1.169)	-	-	-	(11.770)
Outros equipamentos	(308)	(60)	-	-	-	(368)
Total da depreciação	(58.783)	(8.055)	106	-	-	(66.732)
Valor líquido	109.926	11.738	(1.135)	(3.627)	325	117.227

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência (**)	30/06/2016
Custo:					
Benfeitorias	3.475	-	-	-	3.475
Máquinas e equipamentos	12.173	134	(30)	83	12.360
Móveis e utensílios	29.672	1.228	(49)	(138)	30.713
Instalações	126.379	10.429	(1.335)	1.250	136.723
Veículos	919	-	-	-	919
Equipamentos de informática	16.965	958	(14)	-	17.909
Outros equipamentos	1.485	103	(17)	-	1.571
Imobilizado em andamento	6.344	684	(880)	(1.195)	4.953
Total do custo	197.412	13.536	(2.325)	-	208.623
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.842)	(125)	-	-	(1.967)
Máquinas e equipamentos	(6.472)	(387)	14	-	(6.845)
Móveis e utensílios	(14.508)	(1.437)	1	-	(15.944)
Instalações	(39.837)	(5.505)	382	-	(44.960)
Veículos	(702)	(37)	-	-	(739)
Equipamentos de informática	(13.644)	(855)	-	-	(14.499)
Outros equipamentos	(434)	(70)	5	-	(499)
Total da depreciação	(77.439)	(8.416)	402	-	(85.453)
Valor líquido	119.973	5.120	(1.923)	-	123.170

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

	Consolidado					30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência (**)	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Benfeitorias	3.366	-	(1)	-	-	3.365
Máquinas e equipamentos	11.451	166	(6)	21	-	11.632
Móveis e utensílios	26.021	742	(21)	1.630	-	28.372
Instalações	110.124	1.903	(103)	7.201	-	119.125
Veículos	1.016	-	(106)	-	-	910
Equipamentos de informática	15.198	1.077	(7)	3	-	16.271
Outros equipamentos	1.247	107	-	14	-	1.368
Imobilizado em andamento	3.841	15.902	(998)	(12.496)	325	6.574
Total do custo	172.264	19.897	(1.242)	(3.627)	325	187.617
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.956)	(124)	362	-	-	(1.718)
Máquinas e equipamentos	(5.493)	(532)	-	-	-	(6.025)
Móveis e utensílios	(11.845)	(1.286)	-	-	-	(13.131)
Instalações	(29.560)	(4.943)	(364)	-	-	(34.867)
Veículos	(720)	(44)	109	-	-	(655)
Equipamentos de informática	(11.594)	(1.183)	-	-	-	(12.777)
Outros equipamentos	(308)	(60)	-	-	-	(368)
Total da depreciação	(61.476)	(8.172)	107	-	-	(69.541)
Valor líquido	110.788	11.725	(1.135)	(3.627)	325	118.076

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente ao desenvolvimento de software. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 18,51% a.a. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados.

(**) As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, assim como certos outros itens reclassificados entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16.

14. Intangível

Taxa anual de amortização %	Controladora					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial (a)	(a) 58.396	(24.639)	33.757	60.749	(24.028)	36.721
Software	20 37.644	(10.169)	27.475	31.127	(7.230)	23.897
Marcas e patentes (b)	(b) 194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Desenvolvimento de coleções (c)	(c) 105.091	(74.719)	30.372	92.414	(61.805)	30.609
Intangível em andamento	1.369	-	1.369	1.211	-	1.211
Ágio (d)	(d) 233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
	630.541	(109.527)	521.014	613.542	(93.063)	520.479

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/2016			31/12/2015		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial (a)	(a)	58.399	(24.639)	33.760	60.752	(24.028)	36.724
Software	20	37.879	(10.404)	27.475	31.362	(7.464)	23.898
Marcas e patentes (b)	(b)	194.883	-	194.883	194.883	-	194.883
Desenvolvimento de coleções (c)	(c)	105.091	(74.719)	30.372	92.414	(61.805)	30.609
Intangível em andamento		1.369	-	1.369	1.211	-	1.211
Ágio (d)	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
		630.823	(109.762)	521.061	613.824	(93.297)	520.527

- (a) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando período de renovação automático, quando aplicável.
- (b) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e não identificou a necessidade de efetuar a provisão para redução do valor recuperável do intangível registrado. As avaliações foram efetuadas com os mesmos critérios adotados na avaliação do ágio.
- (c) O desenvolvimento de coleções é referente a gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de sua comercialização, o qual varia de 6 a 24 meses.
- (d) O montante do ágio registrado é decorrente da combinação de negócios na aquisição das empresas CDM (detentora das marcas "Richards" e "Salinas"), ITW (detentora da marca "Bobstore"), Mandi Holding (detentora da marca "Mandi"), VR Holding (detentora da marca "VR") e Luminosidade (detentora do nosso segmento de conteúdo de moda).

A movimentação desses ativos nos períodos foi como segue:

	Controladora					30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência (**)	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	60.749	1.546	(3.899)	-	-	58.396
Software	31.127	3.247	(328)	3.506	92	37.644
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de coleções	92.414	11.842	-	-	835	105.091
Intangível em andamento	1.211	3.702	(38)	(3.506)	-	1.369
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	613.542	20.337	(4.265)	-	927	630.541
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(24.028)	(2.851)	2.240	-	-	(24.639)
Software	(7.230)	(2.954)	15	-	-	(10.169)
Desenvolvimento de coleções	(61.805)	(12.914)	-	-	-	(74.719)
Total da amortização	(93.063)	(18.719)	2.255	-	-	(109.527)
Valor líquido	520.479	1.618	(2.010)	-	927	521.014

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

	Controladora					30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência (**)	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	48.185	5.165	-	1.944	-	55.294
Software	19.648	2.896	-	1.683	-	24.227
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de coleções	67.034	12.854	-	-	528	80.416
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	562.908	20.915	-	3.627	528	587.978
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(19.162)	(2.350)	2	-	-	(21.510)
Software	(3.244)	(1.869)	-	-	-	(5.113)
Desenvolvimento de coleções	(37.708)	(11.796)	-	-	-	(49.504)
Total da amortização	(60.114)	(16.015)	2	-	-	(76.127)
Valor líquido	502.794	4.900	2	3.627	528	511.851

	Consolidado					30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferência (**)	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	60.752	1.546	(3.899)	-	-	58.399
Software	31.362	3.247	(328)	3.506	92	37.879
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de coleções	92.414	11.842	-	-	835	105.091
Intangível em andamento	1.211	3.702	(38)	(3.506)	-	1.369
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	613.824	20.337	(4.265)	-	927	630.823
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(24.028)	(2.851)	2.240	-	-	(24.639)
Software	(7.464)	(2.954)	14	-	-	(10.404)
Desenvolvimento de coleções	(61.805)	(12.914)	-	-	-	(74.719)
Total da amortização	(93.297)	(18.719)	2.254	-	-	(109.762)
Valor líquido	520.527	1.618	(2.011)	-	927	521.061

	Consolidado					30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência (**)	Juros capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	48.188	5.165	-	1.944	-	55.297
Software	19.883	2.896	-	1.683	-	24.462
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de coleções	67.034	12.854	-	-	528	80.416
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	563.190	20.915	-	3.627	528	588.260
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(19.162)	(2.348)	-	-	-	(21.510)
Software	(3.454)	(1.893)	-	-	-	(5.347)
Desenvolvimento de coleções	(37.708)	(11.796)	-	-	-	(49.504)
Total da amortização	(60.324)	(16.037)	-	-	-	(76.361)
Valor líquido	502.866	4.878	-	3.627	528	511.899

(*) A Companhia capitaliza encargos financeiros referentes a desenvolvimentos de coleções. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 18,51% a.a. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados sobre esses ativos foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções.

(**) As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, assim como certos outros itens reclassificados entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação foram realizados em 31 de dezembro de 2015, segundo o critério descrito na Nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, apresentada em 22 de março de 2016.

15. Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços

A Companhia firmou contratos com bancos e fundos de investimento para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadoria à Companhia, sem direito de regresso e a taxas de juros média de 1,69% a.m. "pré-fixada", para os bancos e fundos de investimentos, que por sua vez, passam a ser credores destes títulos. A Companhia entende que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos para eles próprios mais eficientes que o tradicional mercado de "factoring" e "shadow banking", ao qual a cadeia de fornecedores da Companhia sempre recorreu de forma menos eficiente.

O prazo médio de pagamento em 30 de junho de 2016 é de 90 dias (137 em 31 de dezembro de 2015). Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de Fornecedores e Contas a pagar, para a presente rubrica, onde permanecem até a sua efetiva liquidação.

16. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Debêntures:							
Debêntures	(i)	(i)	(i)	371.893	308.099	371.893	308.099
Custos de captação	(i)	(i)	(i)	(1.955)	(2.229)	(1.955)	(2.229)
Empréstimos e financiamentos							
<u>Em moeda nacional</u>							
Capital de giro:	CDI + 2,80% A 4,50% ao ano	Jul/16 a Mar/17	Sem garantia	201.824	89.730	201.824	89.730
Arrendamento mercantil:	CDI + 0,49% A 1,33% ao ano	Ago/17 a Fev/19	Estoques equip. inform.	1.013	802	1.013	802
<u>Em moeda estrangeira</u>							
Financiamento de importação:	Libor + 0,15% a 0,35% ao ano	Jun/16	Sem garantia	-	17.100	-	17.100
Resolução nº 4.131 (ii)	CDI + 2,80% A 3,05% ao ano	Ago/16 a Dez/16	Sem garantia	15.710	138.892	15.710	138.892
<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>							
Contrato NDF	Dólar	Ago/2016	Sem garantia	2.315	39	2.315	39
				590.800	552.433	590.800	552.433
Passivo circulante				531.546	552.433	531.546	552.433
Passivo não circulante				59.254	-	59.254	-
				590.800	552.433	590.800	552.433

i) Debêntures

1ª emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária e Reunião do Conselho de Administração da Companhia, ambas realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados foram destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador-líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	Cinco anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> • 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

Cláusulas contratuais restritivas ("Covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas:

- (a) A relação entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior 3,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de junho de 2014 (inclusive).
- (b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 2,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de dezembro de 2012 (inclusive).

- (*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovada a nova sistemática de cálculo dos índices financeiros com vigência a partir do período findo em 30 de setembro de 2014, inclusive, a fim de alterar os conceitos de "Despesa financeira líquida" e "EBITDA" para fins da 1ª Emissão de Debêntures. A nova sistemática tem o mesmo critério que o utilizado na 2ª Emissão de Debêntures.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

2ª emissão de debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 17 de setembro de 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com data de emissão de 30 de setembro de 2014, no valor de R\$200.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da CVM nº 476/09.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Os recursos captados foram destinados para o pré-pagamento de dívidas e refinanciamento do passivo de curto e longo prazos da Companhia.

As características e condições da emissão da debênture são:

Descrição	2ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador-líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$200.000
Destinação dos recursos	Pré-pagamento de dívidas e refinanciamento do passivo de curto e longo prazo.
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$200.000.
Valor nominal unitário	R\$10.000
Data de emissão	30 de setembro de 2014
Prazo	Três anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Em duas parcelas anuais, sendo 50% em 30 de dezembro de 2016 e o saldo remanescente em 30 de dezembro de 2017
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um "spread" máximo de até 2,30% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, nos meses de março e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 30 de março de 2015 e o último na data de vencimento.

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras:

- A relação dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,0x; e
- A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a Despesa Financeira Líquida (**) dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 2,0x.

Adicionalmente, para fins de cálculo da Despesa Financeira Líquida (**), serão excluídas as despesas com emissão de boletos bancários de cobrança, comissão de cartão de crédito e demais tarifas bancárias, quando tais despesas estiverem contabilizadas no resultado financeiro da Emissora. Para fins de cálculo do EBITDA (*), serão incluídas as despesas com emissão de boletos bancários de cobrança, comissão de cartão de crédito e demais tarifas bancárias excluídas do cálculo da Despesa Financeira Líquida, quando tais despesas estiverem contabilizadas no resultado financeiro da Emissora.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices, por dois (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados, deverá ser convocada, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 2ª emissão de debêntures emitida em 17 de setembro de 2014.

(**) Despesa Financeira Líquida com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 2ª emissão de debêntures emitida em 17 de setembro de 2014.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia estava inadimplente em relação às cláusulas restritivas da 1ª emissão e da 2ª emissão das debêntures, tendo atingido o índice de 4,88 na relação dívida líquida/EBITDA e de 1,09 na relação EBITDA/despesa financeira líquida. Portanto, referidas dívidas estavam classificadas no passivo circulante.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

3ª emissão de debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 17 de março de 2016, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries, sendo a 1ª série no valor de R\$31.000 e a 2ª no valor de R\$28.800 totalizando o valor de R\$59.800. A Emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures tiveram colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores e realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os recursos captados serão destinados para financiar necessidades do capital circulante líquido.

As características e condições da emissão da debênture são:

Descrição	3ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador-líder	Vinci 10 Fundo de Investimento
Título	Debêntures simples, não conversíveis em ações
Valor de emissão	R\$ 59.800
Destinação dos recursos	Financiar necessidades do capital circulante líquido.
Espécie	Real
Séries	Duas séries
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	17 de março de 2016
Prazo	17 de março de 2019
Forma de amortização	Uma parcela em 17 de março de 2019
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over “Extra Grupo”), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um “spread” máximo de até 3,50% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, nos meses de março e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 17 de setembro de 2016 e o último na data de vencimento.

A 3ª emissão não possui cláusulas restritivas relacionadas a índices financeiros.

Conforme divulgado em nossas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2016, após um período de alinhamento com nossos credores, conseguimos concluir o processo de negociação do alongamento da dívida da Companhia.

Em 16 de maio de 2016, em Assembleia Geral, os debenturistas da 2ª emissão (i) declararam o não vencimento antecipado da dívida desde que uma nova emissão de debêntures proposta pela Companhia seja concluída até 15 de agosto de 2016, e cujos recursos serão utilizados para liquidar o valor principal da dívida atual, e (ii) decidiram pelo não pagamento de quaisquer valores devidos à título de principal de todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia junto aos mesmos credores até a liquidação integral da nova emissão de debêntures.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Em 21 de junho de 2016, em Assembleia Geral, os debenturistas da 1ª emissão (i) decretaram o não vencimento antecipado da dívida em relação a ocorrência de vencimento antecipado previsto na cláusula 8.1. (xxv) da escritura da 1ª emissão, conforme aditada, desde que uma nova emissão de debêntures proposta pela Companhia fosse concluída até 15 de agosto de 2016; (ii) alteração da remuneração; e (iii) prorrogação da data de amortização do principal devida em 22 de junho de 2016 para 15 de agosto de 2016;

Estava previsto que a nova emissão de debêntures proposta seria emitida em duas séries com valor total de R\$474.300, com prazo de 3 anos, em condições compatíveis com o mercado de crédito atual e alinhada à capacidade de pagamento da Companhia em função de sua geração de caixa futura, conforme *Term-sheet* integrante da ata da Assembleia Geral dos Debenturistas.

A negociação com os debenturistas incluiu a previsão de um compromisso importante de capitalização de nossos acionistas no montante de R\$100.000.

4ª emissão de debêntures

Como planejado, em 27 de julho de 2016, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia uma nova emissão de 474.300 debêntures – 4ª emissão de debêntures – simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em duas séries que somadas totalizam o valor de R\$474.300. Os recursos captados pela mesma na data da emissão foram integralmente destinados ao resgate antecipado das debêntures da 1ª e da 2ª emissão e à liquidação de certos contratos financeiros.

As características e condições da emissão da debênture são:

Descrição	4ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador-líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$474.300
Destinação dos recursos	Resgate antecipado da totalidade das debêntures de 1ª e 2ª emissões e adimplemento integral de certos contratos financeiros
Espécie	Com garantia real
Séries	Duas séries, sendo a 1ª, no valor de R\$341.900, e a 2ª no valor de R\$132.400
Regime de colocação	Regime Misto de Garantia Firme (1ª) e de Melhores Esforços (2ª)
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	12 de agosto de 2016
Prazo	Três anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Em quatro parcelas semestrais, sendo a primeira em com vencimento em 12 de fevereiro de 2018 e a última em 12 de agosto de 2019.
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um "spread" máximo de até 5,50% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, nos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 12 de fevereiro de 2017 e o último na data de vencimento.

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas a 4ª emissão de debêntures, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras consolidadas:

- A relação dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 5,0 a partir do 2º trimestre de 2016 até o 3º trimestre de 2016; e 4,0 a partir do 4º trimestre de 2016 até o 3º trimestre de 2017; e 3,5 a partir do 4º trimestre de 2017 até o 3º trimestre de 2018; e 3,0 a partir do 4º trimestre de 2018 até o vencimento.
- A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a Despesa Financeira Líquida (**) dos últimos 12 meses não poderá ser inferior a 1,00 a partir do 2º trimestre de 2016 até a data de vencimento.

Concluída toda a formalização contratual e com a liquidação financeira dessa 4ª emissão ocorrida em 15 de agosto de 2016, parcela substancial de nossa dívida, até 30 de junho de 2016 no curto prazo, passará para o longo prazo, permitindo a Inbrands atravessar com maior liquidez o período subsequente de retomada da atividade econômica do nosso país.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

5ª emissão de debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 28 de julho de 2016, foi aprovada a 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$35.000. A Emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures tiveram colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores e realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Os recursos captados serão destinados para financiar necessidades do capital circulante líquido.

As características e condições da emissão da debênture são:

Descrição	3ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador-líder	Vinci 10 Fundo de Investimento
Título	Debêntures simples, não conversíveis em ações
Valor de emissão	R\$ 35.000
Destinação dos recursos	Financiar necessidades do capital circulante líquido.
Espécie	Quirografária
Séries	Única
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	12 de agosto de 2016
Prazo	Três anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Uma parcela em 12 de agosto de 2019
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over “Extra Grupo”), apurada e divulgada diariamente pela CETIP, na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um “spread” de 4,50% ao ano.
Pagamento da remuneração	Pagamento da remuneração será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, nos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 12 de fevereiro de 2017 e o último na data de vencimento.

A 5ª emissão não possui cláusulas restritivas relacionadas a índices financeiros.

ii) Resolução nº 4131

Na mesma data da captação desses recursos foi contratado operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisão de férias e encargos	12.382	10.627	13.077	11.397
Salários a pagar	7.334	12.497	7.551	12.707
Provisão 13º salário e encargos	4.745	-	4.982	-
INSS a recolher	2.939	4.758	4.307	6.431
FGTS a recolher	787	1.151	816	1.226
Outras provisões	835	788	911	1.075
	29.022	29.821	31.644	32.836

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas****18. Impostos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisão IRPJ e CSLL	1.361	1.353	2.869	2.174
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.718	2.252	1.727	2.267
Programa de Integração Social - PIS	2.839	1.757	3.791	1.826
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	13.087	8.091	17.475	8.411
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	15.401	14.234	16.140	14.348
Imposto sobre Serviços - ISS	142	69	236	232
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	345	345	349	349
Outros	615	800	740	938
	35.508	28.901	43.327	30.545

19. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aquisição da ITW (Nota 28.g)	16.437	15.403	16.437	15.403
Fretes a pagar	4.271	4.708	5.754	5.148
Serviços contratados a pagar	6.189	9.868	7.127	10.092
Aluguéis a pagar	7.635	17.952	7.635	17.954
Obras shopping	4.024	4.384	4.024	4.384
Ponto comercial	478	1.344	478	1.344
Aquisição da Luminosidade	674	639	674	639
Adiantamentos com shopping centers	230	290	230	290
Outras contas a pagar	1.306	1.955	1.351	2.014
	41.244	56.543	43.710	57.268
Passivo circulante	40.224	55.261	42.690	55.986
Passivo não circulante	1.020	1.282	1.020	1.282
	41.244	56.543	43.710	57.268

20. Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
REFIS	8.037	7.734	18.308	17.928
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS)	1.034	1.144	1.034	1.144
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS)	195	209	590	627
Imposto de Renda Jurídica (IRPJ)	8	52	8	52
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3	22	3	22
	9.277	9.161	19.943	19.773
Passivo circulante	1.746	1.870	2.854	2.980
Passivo não circulante	7.531	7.291	17.089	16.793
	9.277	9.161	19.943	19.773

Os parcelamentos de tributos permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentada em 22 de março de 2016, as quais devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Saldo no início do período	9.161	9.607	19.773	19.790
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	642	571	1.285	1.205
Pagamentos efetuados	(526)	(724)	(1.115)	(1.215)
Saldo no fim do período	9.277	9.454	19.943	19.780

O cronograma de pagamento dos parcelamentos de tributos em 30 de junho de 2016 está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	1.746	2.854
De 1 a 2 anos	703	1.773
De 2 a 3 anos	703	1.771
De 3 a 4 anos	703	1.774
De 4 a 5 anos	703	1.671
Mais de 5 anos	4.719	10.100
	9.277	19.943

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social da Companhia, no montante de R\$286.934 (R\$286.934 em 31 de dezembro de 2015), estava representado por 95.047.144 ações (95.047.144 ações em 31 de dezembro de 2015) todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica "Reserva especial de ágio" é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao valor justo da contraprestação registrado na aquisição da Mandi Holding relacionados ao bônus de subscrição de 1.431.264 ações ordinárias, concedendo-lhe o direito de subscrevê-las, após o prazo de cinco anos. Em 9 de fevereiro de 2015, mediante acordo entre a Companhia e o acionista, o bônus de subscrição foi alterado, de modo que passou a ser outorgado o direito de subscrever 886.021 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal da Companhia, que somente poderá ser exercido após 2 de janeiro de 2017.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não serão obrigatórias a dedução e a destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item “c” acima.
- Distribuição de dividendos, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

e) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Os planos e programas do plano de opção de compra de ações permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentadas em 22 de março de 2016, as quais devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

A movimentação das opções de compra de ações durante o 1º semestre de 2015 está apresentada a seguir, não tivemos movimentação no 1º semestre de 2016:

	<u>Primeiro programa</u>	<u>Segundo programa</u>	<u>Terceiro programa</u>	<u>Quarto programa</u>	<u>Quinto programa</u>	<u>Sexto programa</u>	<u>Sétimo programa</u>	<u>Total</u>
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 1º de janeiro de 2015	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920	6.033.904
(-) Opções subscritas	(34.429)	(43.853)	(11.611)	(9.033)	(11.862)	(24.439)	(15.197)	(150.424)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2015	1.706.899	1.090.035	190.869	152.951	190.618	1.757.385	794.723	5.883.480

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**

Data da outorga e programa	Total acumulado até 30/06/2016
15 de abril de 2011 - 1° Programa	14.883
13 de junho de 2011 - 2° Programa	5.482
2 de abril de 2012 - 3° Programa	340
1 de junho de 2012 - 4° Programa	618
31 de agosto de 2012 - 5° Programa	340
19 de dezembro de 2012 - 6° Programa	2.995
11 de abril de 2013 - 7° Programa	336
	24.994

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro programa	Segundo programa	Terceiro programa	Quarto programa	Quinto programa	Sexto programa	Sétimo programa	Total
Data da outorga	15/04/11	13/06/11	02/04/12	01/06/12	31/08/12	19/12/12	11/04/13	
Início do prazo de período das opções	15/04/12	13/06/12	02/04/13	01/06/13	31/08/13	15/04/13	11/04/14	
Término do prazo de período das opções	15/04/14	13/06/14	02/04/15	01/06/15	31/08/15	15/04/15	11/04/16	
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1	12
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.706.899	1.090.035	190.869	152.951	190.618	1.757.385	794.723	5.883.480
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68	0,41	0,41 a 4,17
Valor da opção corrigido pelo IPCA até 30 de junho de 2016 (R\$)	12,47	12,47	12,47	12,47	12,47	12,47	12,47	12,47

22. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/16 a 30/06/16	01/01/15 a 30/06/15	01/04/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/16 a 30/06/16	01/01/15 a 30/06/15
Venda a atacado - mercado interno	75.459	86.162	197.136	215.828	75.641	83.964	195.993	211.858
Venda a atacado - mercado externo	598	213	1.220	738	598	213	1.220	738
Venda a varejo - mercado interno	147.729	147.638	294.068	295.801	147.726	147.638	294.068	295.801
Receita de venda de mercadorias	223.786	234.013	492.424	512.367	223.965	231.815	491.281	508.397
Consultoria e licenciamento	415	438	570	599	5.213	5.689	7.092	8.399
"Royalties"	2.159	2.272	4.476	4.952	2.159	2.272	4.476	4.952
Receita de prestação de serviços	2.574	2.710	5.046	5.551	7.372	7.961	11.568	13.351
Receita bruta	226.360	236.723	497.470	517.918	231.337	239.776	502.849	521.748
Tributos municipais	(124)	(107)	(247)	(234)	(361)	(268)	(568)	(517)
Tributos estaduais	(32.966)	(32.579)	(65.787)	(67.191)	(19.703)	(21.189)	(36.950)	(39.645)
Tributos federais	(20.936)	(22.062)	(46.405)	(48.097)	(26.997)	(27.158)	(59.385)	(60.212)
Desoneração folha	(5.645)	(2.453)	(12.400)	(5.244)	(5.645)	(2.453)	(12.400)	(5.244)
Deduções	(59.671)	(57.201)	(124.839)	(120.766)	(52.706)	(51.068)	(109.303)	(105.618)
Receita operacional líquida	166.689	179.522	372.631	397.152	178.631	188.708	393.546	416.130

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas****23. Informações sobre a natureza das despesas**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir para os períodos de:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Custo dos estoques	(87.652)	(86.679)	(196.359)	(197.025)	(72.211)	(72.090)	(161.229)	(162.159)
Despesa com pessoal e encargos	(27.875)	(31.504)	(57.048)	(62.707)	(36.959)	(43.341)	(78.275)	(88.689)
Plano de opção de ações	(1)	(43)	(10)	(173)	(1)	(43)	(10)	(173)
Despesa com ocupação	(24.052)	(17.373)	(48.059)	(37.177)	(25.391)	(18.822)	(50.908)	(40.452)
Fretes e logísticas	(7.606)	(9.140)	(15.223)	(15.725)	(9.739)	(10.866)	(19.462)	(19.318)
Comerciais variáveis	(3.306)	(3.413)	(8.600)	(9.472)	(3.306)	(3.413)	(8.600)	(9.472)
Informática e telecomunicações	(1.250)	(580)	(2.461)	(1.107)	(2.516)	(1.201)	(5.091)	(2.552)
Comissão de cartão de crédito	(2.743)	(2.762)	(5.503)	(5.483)	(2.743)	(2.762)	(5.503)	(5.483)
Outras despesas	(6.833)	(10.097)	(11.638)	(12.122)	(18.996)	(19.214)	(35.087)	(34.399)
Total	(161.318)	(161.591)	(344.901)	(340.991)	(171.862)	(171.752)	(364.165)	(362.697)
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(87.652)	(86.679)	(196.359)	(197.025)	(72.211)	(72.090)	(161.229)	(162.159)
Despesas com vendas	(68.101)	(69.512)	(140.748)	(137.148)	(77.360)	(77.945)	(160.021)	(157.285)
Despesas gerais e administrativas	(5.565)	(5.400)	(7.794)	(6.818)	(22.291)	(21.717)	(42.915)	(43.253)
Total	(161.318)	(161.591)	(344.901)	(340.991)	(171.862)	(171.752)	(364.165)	(362.697)

24. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15	01/04/16	01/04/15	01/01/16	01/01/15
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Despesas financeiras:								
Despesas e tarifas bancárias	(1.434)	(1.168)	(2.673)	(2.710)	(1.454)	(1.170)	(2.701)	(2.725)
Juros passivos	(32.600)	(24.023)	(61.304)	(45.819)	(34.156)	(24.655)	(64.310)	(47.625)
Outras despesas	(2.091)	(2.355)	(3.833)	(4.649)	(2.197)	(2.445)	(4.136)	(4.797)
Total	(36.125)	(27.546)	(67.810)	(53.178)	(37.807)	(28.270)	(71.147)	(55.147)
Receitas financeiras:								
Rendimento de aplicação financeira	275	282	689	973	276	282	690	974
Juros ativos	2.113	1.152	3.955	2.552	2.643	1.460	4.949	3.190
Juros com empréstimos a partes relacionadas (Nota Explicativa nº 11.a)	1.915	1.394	3.682	2.670	1.393	1.087	2.700	2.069
Descontos obtidos	77	179	96	297	77	179	96	297
Outras receitas	5	32	138	39	(4)	32	129	39
Total	4.385	3.039	8.560	6.531	4.385	3.040	8.564	6.569
Variação cambial								
Variação cambial ativa	13.180	9.113	46.520	14.985	13.198	9.283	46.555	15.196
Variação cambial passiva	(13.529)	(8.196)	(48.129)	(10.673)	(13.670)	(8.199)	(48.287)	(10.677)
Total	(349)	917	(1.609)	4.312	(472)	1.084	(1.732)	4.519

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

25. Arrendamento operacional

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 195 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (196 contratos em 31 de dezembro de 2015), um contrato de locação da sede da Companhia, um contrato da filial do Rio de Janeiro e dois contratos de locação dos Centros de Distribuição, os quais, a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as despesas de aluguel totalizaram R\$25.377 (R\$23.203 no período findo em 30 de junho de 2015) na Companhia e R\$27.444 (R\$25.487 no período findo em 30 de junho de 2015) no consolidado (valores incluídos na rubrica “despesa com ocupação” divulgada na Nota Explicativa nº 23). O saldo de “Aluguéis a Pagar” em 30 de junho de 2016 é de R\$7.635 (R\$17.952 em 31 de dezembro de 2015) na Companhia e R\$ 7.635 (R\$17.954 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado (Nota Explicativa nº 19).

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de junho de 2016, totalizam um montante mínimo de R\$190.612, assim distribuídos:

Ano	Valor
2016	27.861
2017	46.296
2018	38.089
2019	28.769
2020 a 2028	49.597
Total	190.612

26. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	Pagamentos/ reversão	Baixa	30/06/2016
Trabalhistas (a)	6.586	1.207	(762)	(2.327)	4.704
Cíveis	1.112	106	(132)	-	1.086
Tributários (b)	2.945	49	(115)	(1.341)	1.538
Total	10.643	1.362	(1.009)	(3.668)	7.328

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	Pagamentos/ reversão	Baixa	30/06/2016
Trabalhistas (a)	6.607	1.277	(786)	(2.327)	4.771
Cíveis	1.212	106	(132)	-	1.186
Tributários (b)	3.098	49	(250)	(1.341)	1.556
Total	10.917	1.432	(1.168)	(3.668)	7.513

(a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.

(b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Processos com classificação de probabilidade de perda "possíveis"

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$42.182 na Companhia, e R\$42.777 no consolidado (R\$46.330 na Companhia e R\$46.973 no consolidado em 31 de dezembro de 2015), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

- A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração e execuções fiscais, para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas	1.951	1.680	1.997	1.745
Cíveis	1.252	1.241	1.252	1.241
Tributários	-	1.256	-	1.256
Total	3.203	4.177	3.249	4.242

27. Resultado por ação

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

	01/04/16 a 30/06/16		01/04/15 a 30/06/15		01/01/16 a 30/06/16		01/01/15 a 30/06/15	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:								
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(43.651)	(43.651)	(10.390)	(10.390)	(72.488)	(72.488)	5.502	5.502
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	95.047	95.047	95.047	95.047	95.047	95.047	95.047	95.047
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	386	-	79	-	803	-	1.706
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	95.047	95.433	95.047	95.126	95.047	95.850	95.047	96.753
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído - R\$	(0,45926)	(0,45740)	(0,10931)	(0,10932)	(0,76265)	(0,75626)	0,05789	0,05687

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

28. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6), empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 16) e patrimônio líquido (Nota Explicativa nº 21).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

a) Categorias e hierarquia de valor justo dos principais instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial de 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
Empréstimos e recebíveis:								
Caixa e equivalentes de caixa	39.793	92.731	39.793	92.731	41.466	93.696	41.466	93.696
Contas a receber de clientes	135.545	145.847	135.545	145.847	139.210	146.684	139.210	146.684
Ativo	175.338	238.578	175.338	238.578	180.676	240.380	180.676	240.380
Outros passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	590.800	552.433	591.202	553.185	590.800	552.433	591.202	553.185
Fornecedores	17.786	8.750	17.786	8.750	35.791	23.033	35.791	23.033
Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços	32.353	43.047	32.353	43.047	47.683	56.573	47.683	56.573
Contas a pagar:								
Retenção de preço de aquisição - Luminosidade	674	639	674	639	674	639	674	639
Aquisição da Bobstore	16.437	15.403	16.437	15.403	16.437	15.403	16.437	15.403
Parcelamento de impostos	9.277	9.161	9.277	9.161	19.943	19.773	19.943	19.773
Passivo	667.327	629.433	667.729	630.185	711.328	667.854	711.730	668.606

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

O prazo médio de pagamento em 30 de junho de 2016 foi de 35 dias (31 dias em 31 de dezembro de 2015). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (Nota Explicativa nº 16) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado. Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, todos os instrumentos financeiros avaliados a valor justo estão classificados na hierarquia do valor justo de nível 2 conforme quadro abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
Passivos								
Derivativos (empréstimos e financiamentos)	(2.135)	(39)	(2.135)	(39)	(2.135)	(39)	(2.135)	(39)
Total	(2.135)	(39)	(2.135)	(39)	(2.135)	(39)	(2.135)	(39)

c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

e) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, foram realizadas operações relacionadas a *non-deliverable forward* (NDF), compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

30 de junho de 2016

Tipo de contrato	Data do contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$			Valor de referência (US\$ mil)	Perda registrada
			Contratada	Futura	Ptax		
Compra	05/02/2016	03/08/2016	3,925	4,130	3,210	1.000	(1.071)
Compra	12/02/2016	10/08/2016	3,925	4,217	3,210	1.000	(1.244)
Total						2.000	(2.315)

31 de dezembro de 2015

Tipo de contrato	Data do contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$			Valor de referência (US\$ mil)	Perda registrada
			Contratada	Futura	Ptax		
Compra	14/08/2015	10/02/2016	3,481	3,683	3,905	1.000	222
Compra	19/08/2015	15/02/2016	3,471	3,682	3,905	1.000	223
Compra	26/08/2015	22/02/2016	3,623	3,837	3,905	1.000	68
Compra	07/10/2015	04/04/2016	3,815	4,028	3,905	1.000	(123)
Compra	09/10/2015	06/04/2016	3,756	3,964	3,905	1.000	(59)
Compra	15/10/2015	12/04/2016	3,818	4,032	3,905	1.000	(127)
Compra	03/11/2015	02/05/2016	3,793	4,009	3,905	1.000	(104)
Compra	03/11/2015	02/05/2016	3,757	3,978	3,905	1.000	(73)
Compra	23/11/2015	23/05/2016	3,738	3,949	3,905	1.000	(44)
Compra	24/11/2015	23/05/2016	3,721	3,926	3,905	1.000	(22)
Total						10.000	(39)

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (taxa de juros e taxa de câmbio)

- Cenário I: apreciação 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- Cenário II: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- Cenário III: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- Cenário IV: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

30 de junho de 2016	Taxa utilizada	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário VI
			Alta 50%	Alta 25%	Baixa 25%	Baixa 50%
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	CDI - 14,09 %	Alta/baixa do CDI	549	457	(457)	(549)
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	CDI - 14,09 %	Alta/baixa do CDI	10.142	8.451	(8.451)	(10.142)
Debêntures	CDI - 14,09 %	Alta/baixa do CDI	18.590	15.492	(15.492)	(18.590)
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF" (Nota 27.f)	Dólar em 30/06/16 US\$ 3,21	Alta/baixa do US\$	3.210	1.605	(1.605)	(3.210)

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

f) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	35.791	-	-	35.791
Obrigações decorrente de compra de mercadoria e serviços	47.683	-	-	47.683
Contas a pagar: (Nota 19)				
Aquisição da ITW	16.437	-	-	16.437
Aquisição da Luminosidade	674	-	-	674
Obras Shopping	3.004	542	478	4.024
Parcelamento de tributos (Nota 20)	2.854	1.773	15.316	19.943
Empréstimos bancários	531.546	-	59.254	590.800

29. Informações por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore e G-Star) e pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e *e-commerce*;
- Conteúdo de moda - relacionado a marcas estratégicas de "conteúdo de moda", cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW e outras marcas, como a revista "Mag!" e o "site" *ffw.com.br*.

Notas Explicativas**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas**a) Resultados:

01/04/16 a 30/06/16	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 22)	174.342	4.289	178.631
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 23)	(71.219)	(992)	(72.211)
Lucro bruto	103.123	3.297	106.420
Despesas operacionais	(113.048)	(1.971)	(115.019)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(9.925)	1.326	(8.599)
Resultado financeiro	(33.397)	(497)	(33.894)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.322)	829	(42.493)

01/04/15 a 30/06/15	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 22)	184.101	4.607	188.708
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 23)	(69.926)	(2.164)	(72.090)
Lucro bruto	114.175	2.443	116.618
Despesas operacionais	(109.358)	(2.207)	(111.565)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.817	236	5.053
Resultado financeiro	(24.032)	(114)	(24.146)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.215)	122	(19.093)

01/01/16 a 30/06/16	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 22)	387.774	5.772	393.546
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 23)	(160.010)	(1.219)	(161.229)
Lucro bruto	227.764	4.553	232.317
Despesas operacionais	(232.813)	(3.146)	(235.959)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(5.049)	1.407	(3.642)
Resultado financeiro	(63.056)	(1.259)	(64.315)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(68.105)	148	(67.957)

01/01/15 a 30/06/15	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 22)	409.243	6.887	416.130
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 23)	(158.971)	(3.188)	(162.159)
Lucro bruto	250.272	3.699	253.971
Despesas operacionais	(221.134)	(4.288)	(225.422)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	29.138	(589)	28.549
Resultado financeiro	(43.636)	(423)	(44.059)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.498)	(1.012)	(15.510)

b) Ativos e passivos

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	1.220.234	1.253.446
“Conteúdo de moda”	3.882	3.170
Ativos totais consolidados	1.224.116	1.256.616
Passivos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	843.444	804.336
“Conteúdo de moda”	19.687	18.759
Passivos totais consolidados	863.131	823.095

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado			
	Depreciação e amortização		Adição ao imobilizado e intangível	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015
Comercialização de vestuário	27.097	24.149	33.874	77.984
"Conteúdo de moda"	38	60	-	-
Total	27.135	24.209	33.874	77.984

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2016, são assim demonstradas:

	Limites contratados
Lucros cessantes	40.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	80.000
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

31. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia durante o processo de Administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital).

A Companhia monitora seu grau de alavancagem financeira para analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de empréstimos e financiamentos (correspondente aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, de acordo com as informações demonstradas no balanço patrimonial), subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é representado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Dívida líquida				
Caixa e equivalentes de caixa	39.793	92.731	41.466	93.696
Empréstimos e financiamentos	(590.800)	(552.433)	(590.800)	(552.433)
	(551.007)	(459.702)	(549.334)	(458.737)
Capital total				
Patrimônio líquido	367.413	439.891	360.985	433.521
Alavancagem financeira	(1,50)	(1,05)	(1,52)	(1,06)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

32. Eventos Subsequentes

Em reunião de Conselho de Administração (“RCA”) no dia 27 de julho de 2016 e 28 de julho de 2016 foram aprovadas a 4ª e 5ª emissões de debêntures, respectivamente. Maiores informações vide nota explicativa 16.